DESTINADO AO UTILIZADOR

instruções de utilização
Stûv 22 [pt]

01/2018 **SN 2270: 174630 -...**
SN 2290: 176526 -...
SN 22110: 185906 -...

Agradecemos a escolha de um recuperador Stûv.

Foi concebido para lhe oferecer o máximo rendimento, conforto e segurança. Foi fabricado com o maior cuidado. Se, ainda assim, verificar alguma anomalia, entre em contacto com o seu distribuidor.

Sumário

RELATÓRIO DE INSTALAÇÃO	**4**
GENERALIDADES	**5**
Normas, certificados e características técnicas	5
Recomendações	6
Vista de conjunto	7
Dimensões do aparelho sem porta e sem acabamento	8
Dimensões (continuação)	9
Como funciona o Stûv 22 ?	10
Combustíveis	11
Combustíveis (continuação)	12
UTILIZAÇÃO	**13**
Recomendações	13
Precauções na primeira utilização	14
Manipulações básicas	15
Acender o fogo	16
Manter o fogo aceso	18
Funcionamento a fogo aberto	19
Extinguir o fogo	19
Instalação e utilização do kit de churrasco	20
MANUTENÇÃO	**22**
Manutenção regular	22
Manutenção anual	23
Limpeza da chaminé	23
Limpeza da chaminé	24
Limpeza da chaminé	25
Verificação da junta de impermeabilidade	25
Limpeza por baixo das fontes no piso do recuperador	26
Limpeza do ventilador	27
Reinicialização das corrediças do vidro	27
Libertação da elevação do vidro	28

Sumário

Em caso de problema... 28

Tabela das revisões anuais 29

A EXTENSÃO DE GARANTIA STÛV : 31

UMA AÇÃO SIMPLES PARA UMA MAIOR TRANQUILIDADE 31

DECLARAÇÃO DE DESEMPENHO (UE 305/2011) 34

DECLARAÇÃO DE DESEMPENHO (UE 305/2011) 35

DECLARAÇÃO DE DESEMPENHO (UE 305/2011) 36

CONTACTOS 37

RELATÓRIO DE INSTALAÇÃO

Nome do revendedor Stûv: .....

Referência do aparelho: .....

Número de série: .....

Data de colocação: .....

Conduta

☐ Interior do edifício
- ☐ junto de uma parede exterior
- ☐ no centro do edifício

☐ Exterior do edifício

Tipo de conduta:

Tijolo de chaminé
- ☐ cerâmica
- ☐ refractário
- ☐ terracota
- ☐ betão

☐ Tubagem de parede dupla

☐ Tijolo

☐ Tubo rígido ou flexível na conduta existente

Inclinação: ☐ sim ☐ não

Número de inclinações e ângulos: .....

Secção da conduta: .....

Se tubo, secção do tubo: .....

Isolamento da conduta em toda a altura:
☐ sim ☐ não

Campânula:
☐ sim ☐ não

Se campânula, tipo: .....

Conduta de conexão

☐ Ligação à parte superior
☐ Ligação à parte traseira

Comprimento da conduta de ligação: .....

Inclinação: ☐ sim ☐ não

Número de inclinações e ângulos: .....

Secção da saída de fumo: .....

Se existe uma redução, indicar a secção: .....

Isolamento da conduta de ligação:
☐ sim ☐ não

Convecção

☐ Ventilador

Orifício de entrada (Ø ou cm²) : .....

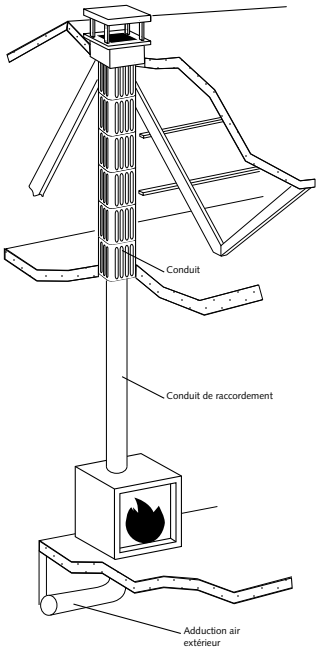
Orifício de saída (Ø ou cm²) : .....

Entrada de ar exterior

☐ Ligação directa da entrada de ar exterior

Posicionamento da entrada de ar ext. : .....

Proveniência da entrada de ar ext. : .....



Normas, certificados e características técnicas

Os recuperadores de funcionamento intermitente Stûv 22 estão em conformidade com as exigências previstas nas normas europeias EN (rendimento, emissões de gás, segurança, etc.).

Os dados retomas seguintes são fornecidos por um laboratório oficial.

Resultados dos testes segundo as normas EN 13229: 2001 e 13229-A2 : 2004 (recuperadores encastrados)



O Stûv 22 é protegido pela patente n° EP1445541

CE

Stûv S.A.
B-5170 Bois-de-Villers (Bélgica)

16 QA 161322917
EN 13229 : 2001 / A2 : 2004

Insert de lenha **Stûv 22/70 SF**

Espessura mínima de isolamento em relação a eventuais materiais combustíveis (condutividade do isolante usado a 400°C = 0,14 W/mK) :
– atrás : 9 cm
– nos lados : 7 cm
– por baixo : 0 cm
– por cima : 8 cm

Combustível recomendado : achas de lenha, exclusivamente

Emissão de CO : 0.08%

Temperatura média dos fumos com potência nominal : 262°C

Potência calorífica nominal : 11 kW

Rendimento : 80%

Emissão de partículas : 20 mg/Nm³

Leia a as instruções de instalação e as instruções de utilização !

CE

Stûv S.A.
B-5170 Bois-de-Villers (Bélgica)

15 QA 151322916
EN 13229 : 2001 / A2 : 2004

Insert de lenha **Stûv 22/90 SF**

Espessura mínima de isolamento em relação a eventuais materiais combustíveis (condutividade do isolante usado a 400°C = 0,14 W/mK) :
– atrás : 7 cm
– nos lados : 7 cm
– por baixo : 5 cm
– por cima : 6 cm

Combustível recomendado : achas de lenha, exclusivamente

Emissão de CO : 0.08%

Temperatura média dos fumos com potência nominal : 284°C

Potência calorífica nominal : 15 kW

Rendimento : 80%

Emissão de partículas : 12 mg/Nm³

Leia a as instruções de instalação e as instruções de utilização !

CE

Stûv S.A.
B-5170 Bois-de-Villers (Bélgica)

15 QA 151322915
EN 13229 : 2001 / A2 : 2004

Insert de lenha **Stûv 22/110 SF**

Espessura mínima de isolamento em relação a eventuais materiais combustíveis (condutividade do isolante usado a 400°C = 0,14 W/mK) :
– atrás : 11 cm
– nos lados : 14 cm
– por baixo :5 cm
– por cima : 13 cm

Combustível recomendado : achas de lenha, exclusivamente

Emissão de CO : 0.09%

Temperatura média dos fumos com potência nominal : 283°C

Potência calorífica nominal : 16,5 kW

Rendimento : 80%

Emissão de partículas : 26 mg/Nm³

Leia a as instruções de instalação e as instruções de utilização !

Normas, certificados e características técnicas (continuação)

Outras características técnicas

	22/70 SF	22/90 SF	22/110 SF
Tiragem mínima para obter a potência calorífica nominal	12 Pa	12 Pa	12 Pa
Caudal de massa dos fumos	10,7 g/s	12,5 g/s	14,9 g/s
A temperatura dos gases de combustão na saída do aparelho (flue spigot)	309°C	326°C	337°C
Secção mínima da alimentação de ar de combustão desde o exterior	200 cm^2	200 cm^2	200 cm^2
Amplitude ideal de potência de utilização	4 - 12 kW	5-16 kW	5 -18 kW
Amplitude de consumo de lenha por hora aconselhada em 12% de humidade	1,2 - 3,8 kg	1,6-5 kg	1,6-5,6 kg
Limite máximo de consumo de lenha por hora para evitar o sobreaquecimento do aparelho	5 kg/h	5,9 kg/h	6,8 kg/h
Comprimento máximo das achas na posição horizontal	33 cm	50 cm	80 cm
Massa do aparelho	230 kg	250 kg	250 kg

Recomendações

Recomendamos-lhe fortemente a instalação de seu Stûv por um profissional qualificado que poderá verificar se as características da conduta de fumos correspondem às do recuperador de calor instalado.

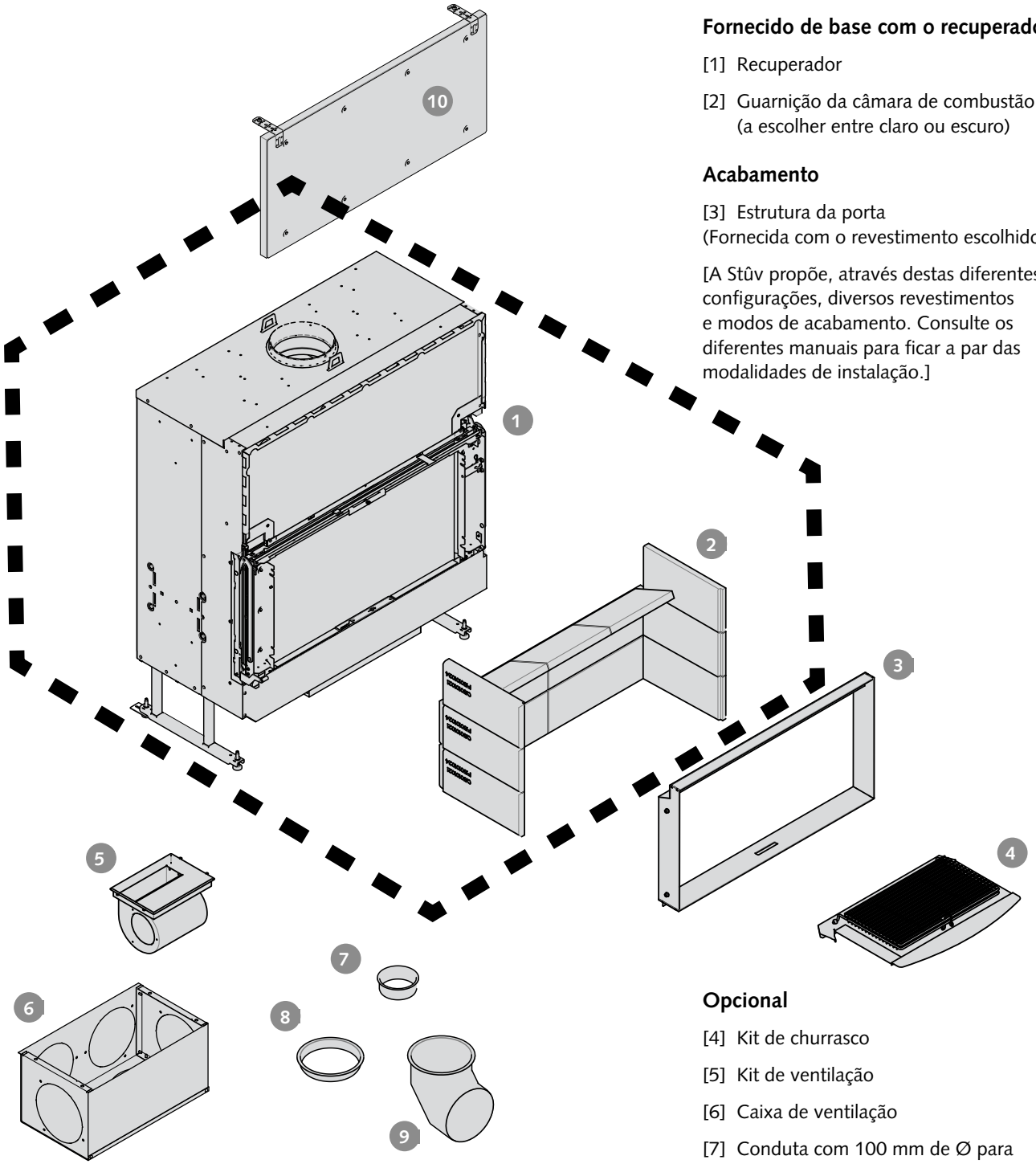
A instalação do recuperador, acessórios e dos materiais que o envolvem deve ser realizada em conformidade com todos os regulamentos (locais e nacionais) e com todas as normas (nacionais e europeias) do país de instalação.

Algumas regulamentações nacionais ou locais impõem a instalação de um tampão de acesso entre o recuperador e a conduta de fumos.

O recuperador deve ser instalado deixando livre acesso para a limpeza da chaminé, da conduta de ligação e da saída de fumo.

Qualquer modificação do aparelho pode criar perigos. Além disso, o aparelho deixa, nesse caso, de estar coberto pela garantia.

Vista de conjunto



Fornecido de base com o recuperador

[1] Recuperador

[2] Guarnição da câmara de combustão (a escolher entre claro ou escuro)

Acabamento

[3] Estrutura da porta
(Fornecida com o revestimento escolhido)

[A Stûv propõe, através destas diferentes configurações, diversos revestimentos e modos de acabamento. Consulte os diferentes manuais para ficar a par das modalidades de instalação.]

Opcional

[4] Kit de churrasco

[5] Kit de ventilação

[6] Caixa de ventilação

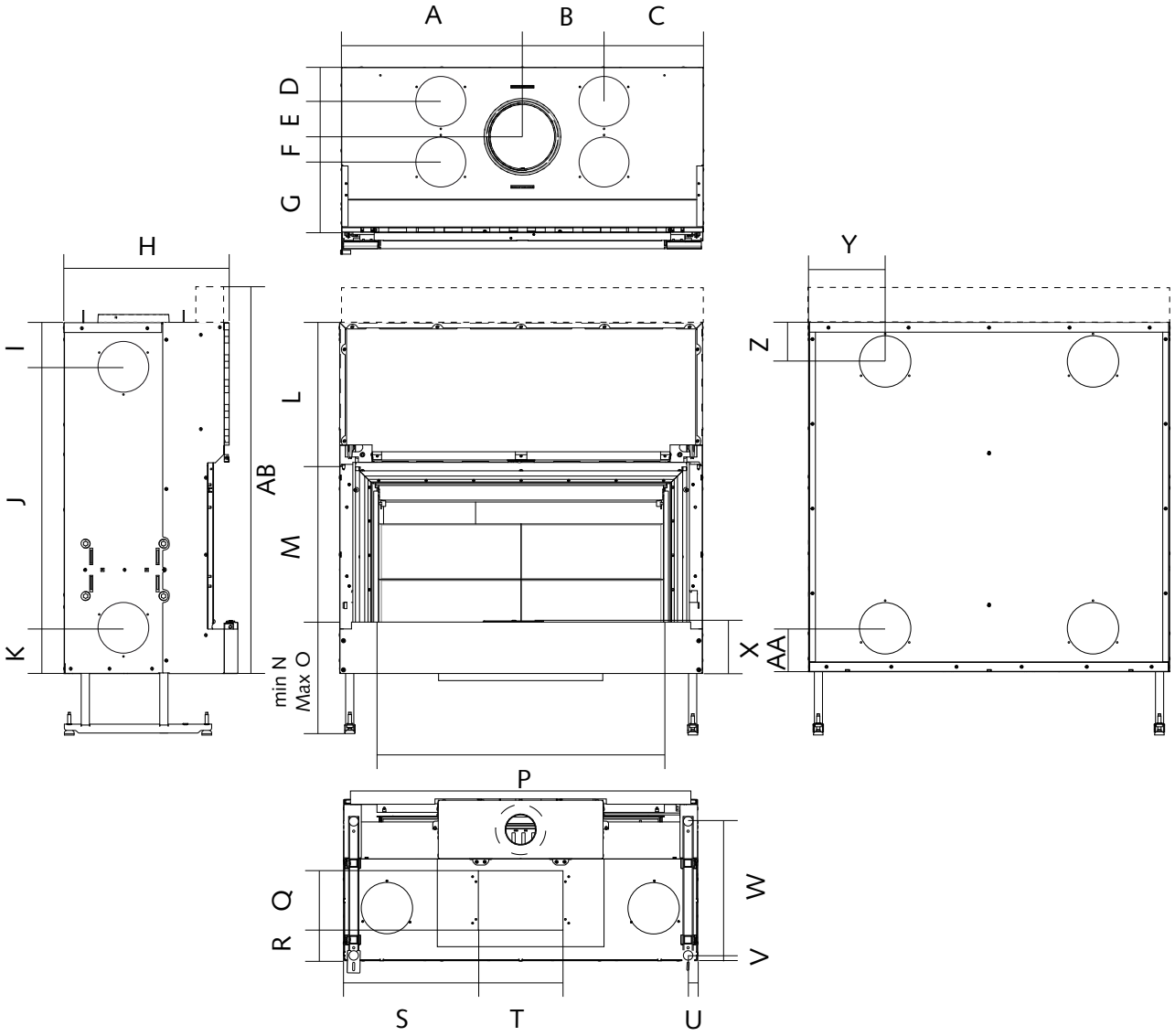
[7] Conduta com 100 mm de Ø para chegada de ar externo (fornecido com tubo flexível)

[8] Conduta com 160 mm de Ø para chegada de ar externo + ar de compensação (fornecido com tubo flexível)

[9] Conduta e cotovelo com 160 mm de Ø para chegada de ar externo + ar de compensação

[10] Kit de isolamento da superfície dianteira

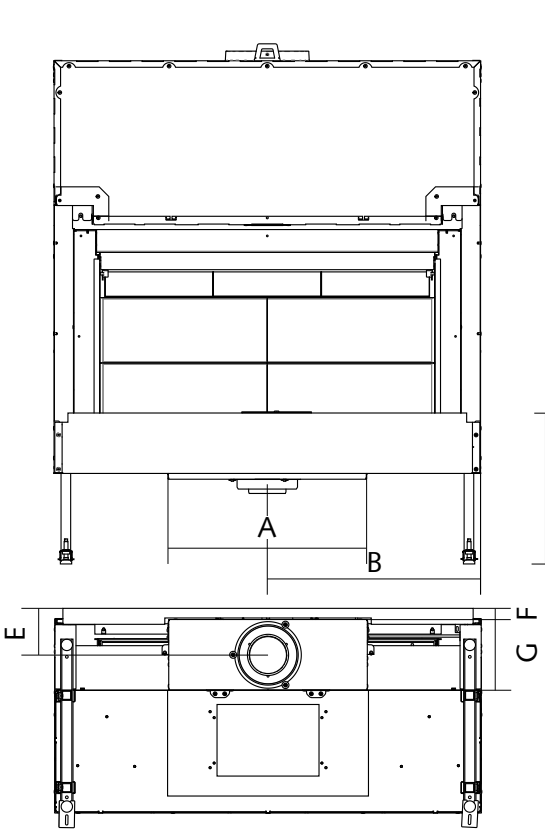
Dimensões do aparelho sem porta e sem acabamento



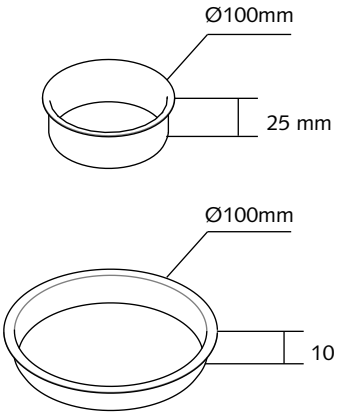
	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L	M	N	O	P
Stûv 22/70	355	260	94	103	110	81	212	505	117	1014	111	610	640	220	600	470
Stûv 22/90	455	250	205	103	110	81	212	505	135	900	137	540	570	220	600	670
Stûv 22/110	555	250	305	103	110	81	212	505	135	800	137	440	470	220	600	870

	Q	R	S	T	U	V	W	X	Y	Z	AA	AB				
Stûv 22/70	186	95	220	265	30	15	420	160	135	105	111	1412				
Stûv 22/90	186	95	320	265	30	15	420	160	235	120	132	1272				
Stûv 22/110	186	95	420	265	30	15	420	160	235	120	132	/				

Dimensões (continuação)

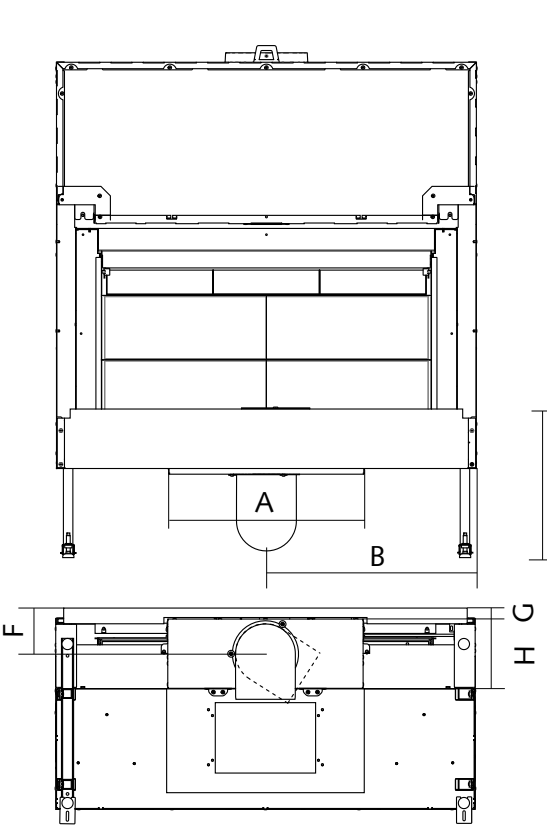


Dimensões da caixa de ar na configuração "conduta" com 100 mm de ∅ e 160 mm de∅



	A	B	C*	D	E	F	G
Stûv 22/70	520	355	198	15	130	30	180
Stûv 22/90	520	455	198	15	130	30	180
Stûv 22/110	520	555	198	15	130	30	180

*** distância entre o centro da conduta de chegada do ar e o centro da saída de fumo.**



Dimensões da caixa de ar na configuração "cotovelo" com 160 mm de ∅

	A	B	C*	D	E	F	G	H
Stûv 22/70	520	355	198	15	200	130	30	180
Stûv 22/90	520	455	198	15	200	130	30	180
Stûv 22/110	520	555	198	15	200	130	30	180

*** distância entre o centro da conduta de chegada do ar e o centro da saída de fumo.**

Aquece bem

Quando o fogo está em regime (isto é, quando termina a fase de acendimento), o leito de brasas é importante e as achas produzem chamas soberbas. A temperatura na câmara de combustão [a] é muito elevada e o calor dissipa-se principalmente de 2 formas:

– por irradiação através do vidro,

– em seguida, por convecção: o ar circula na dupla parede [b] à volta da câmara de combustão e aquece antes de se espalhar no local [c].

Conservar o calor

A conduta de chaminé [d] está cheia de gases quentes muito mais leves do que o ar exterior e que aspiram a subir; diz-se que a chaminé "aspira". A chaminé aspira assim, literalmente, os gases contidos no recuperador. Mas há que evitar que os gases e o calor que eles contêm se escapem demasiado facilmente pela chaminé. Há dois dispositivos que o entravam.

– Primeiro, o ar necessário à combustão só pode penetrar no recuperador através de um registo [e] – ou seja, por uma abertura regulável – que permite dosear a quantidade necessária para obter a velocidade desejada.

– Segundo, os gases quentes não podem entrar directamente na chaminé: têm de contornar um sistema de deflectores [f] que constitui um segundo ponto de estrangulamento.

Devido a estes estrangulamentos, o calor aumenta no recuperador: é também um dos fins procurados. Com efeito, quanto maior for a temperatura, melhor será a combustão que se efectuará (com melhor rendimento) e menores serão as projecções nocivas.

Exactamente o que é necessário e no lugar adequado!

O ar necessário à combustão é reduzido ao mínimo necessário e distribui-se, quando o recuperador está em regime, da seguinte maneira:

– uma parte do ar varre o vidro e vai alimentar a combustão [e].

– um volume de ar suplementar é injetado na base das chamas quando o recuperador precisa de maior potência (quando é acendido ou recarregado, por ex.) [g].

Determina-se a velocidade de combustão do recuperador regulando o caudal de ar da combustão com o comando do registo [f]. Este registo foi concebido para dividir idealmente os fluxos, com uma única manobra, seja qual for a velocidade de combustão desejada.

Em modo fogo aberto... [esquema 1].

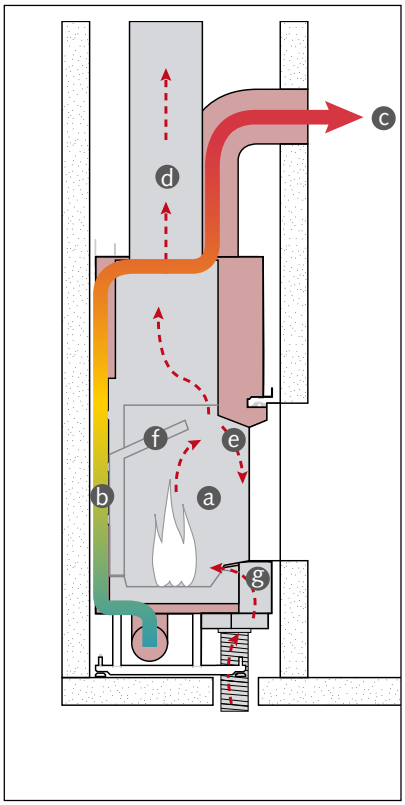
... Graças à irradiação direta das chamas... do fogo primitivo, você poderá beneficiar da crepitação das brasas, do cheiro do fogo de lenha e da sensação agradável do calor.

... Porém, seu recuperador sofrirá uma redução de aquecimento, assim como um aumento do consumo de lenha.

De facto, o volume de ar penetrando na câmara de combustão é maior [a] Os gases são menos freiados (bem como o calor que eles contêm), e escapam mais rápido pela chaminé [d] resultando numa combustão incompleta.

Em posição "fechado" o seu Stûv 22 lhe oferecerá um aquecimento ideal e ecológico, e um melhor rendimento. Por esta razão, recomendamos-lhe este modo de utilização. Aconselhamos também a utilização do modo fogo aberto somente em breves intervalos (por exemplo, durante um churrasco).

A ligação da chegada de ar com 160 mm de Ø à caixa de ar do Stûv 22 permite alimentar as chamas vivas sem consumir o ar da sala. Esta opção é recomendada, porque permite desfrutar das vantagens das chamas vivas sem deixar a divisão em depressão.



Atenção!
Em modo de chamas vivas, é necessário interromper toda a convecção induzida (ventilador).

O seu Stûv necessita de ar

O seu Stûv necessita de ar para a combustão.

Idealmente, o instalador terá ligado o recuperador através de uma conduta de modo a que este recolha diretamente no exterior o ar necessário à combustão.

Se for o caso, assegure-se de que a sala na qual o recuperador está instalado dispõe de ventilação suficiente (válvula, grelha, etc.)

Se estiverem instalados outros aparelhos consumidores de ar no mesmo local (extrator de ar, exaustor de cozinha, sistema de ar condicionado, etc.), tenha presente que o funcionamento do recuperador pode sofrer perturbações (risco de repulsão). Assim, disponibilize entradas de ar adicionais no local, de acordo com o seu consumo.

Que madeira escolher?

As diferentes essências de madeira têm poderes caloríficos diferentes e nem todas queimam da mesma forma. Prefira, geralmente, madeiras duras como carvalho, faia, freixo, cárpia, árvores de fruta: produzem belas chamas e muitas brasas, que se mantêm muito tempo incandescentes.

A secagem

Qualquer que seja a madeira escolhida deve estar bem seca; a madeira húmida aquece muito menos: uma grande parte da energia consome-se na evaporação da água que contém. O alburno – que é como se denomina a madeira jovem que está debaixo da casca – pode conter até 75 % de água. Além disso, a lenha molhada liberta muito fumo e poucas chamas e, suja o recuperador, o vidro e a chaminé. Para favorecer a secagem, é preferível ter toros grossos. A lenha deve ser coberta ou abrigada da chuva, mas bem ventilada. Em geral, é necessário contar com dois anos de secagem. Com a experiência, pode avaliar o grau de secagem tocando nas achas: quanto mais secas estiverem, mais leves serão e produzirão um som claro ao bater umas contra as outras.

A faia [foto 1], o freixo

Trata-se de madeira de aquecimento a recomendar, que seca rapidamente e encontra-se facilmente no mercado. Esta madeira deve ser armazenada sob abrigo, logo que seja cortada e rachada, senão apodrece depressa e perde rapidamente o poder calorífico. É fácil de acender, proporciona lumes dinâmicos e chamas muito luminosas.

O carvalho [foto 2]

É um excelente combustível, mas ao contrário das outras madeiras, deve armazenar-se sem cobrir durante dois anos para que a chuva a liberte das substâncias que contém; depois há que manter um ano antes de queimar. A proporção de alburno (que arde muito depressa) nos pequenos ramos é importante. Arde lentamente, oferece um fogo calmo e dá belas brasas. Perfeito para um churrasco e para um fogo com menos intensidade.

A cárpia [foto 3], a cerejeira [foto 4] e as árvores frutíferas

Excelentes combustíveis, mas raros. São madeiras duras. Oferecem belas chamas, harmoniosas, calmas e dão belas brasas. Perfeito para um churrasco ou para um fogo mais brando.

O vidoeiro [foto 5], a tília, o castanheiro-bravo, o choupo, a acácia-bastarda e a acácia

São árvores frondosas e de madeira mole. Oferecem belas chamas, harmoniosas, mas vivas e poucas brasas. Ardem depressa: utilizam-se para acender (ou avivar o fogo). Atenção: O choupo provoca muita cinza e brasas volantes. A acácia-bastarda e a acácia provocam muitas projecções de brasas.

As resinosas

Estas árvores libertam muito calor, mas ardem rapidamente e projectam brasas e resinas que sujam as chaminés. A utilização de resinosas deve ser banida. Queimar resinosas pode ser tolerado se ocorrer em mistura com folha densa (Máx. 1/4 resinosas para 3/4 lenhosas).

A banir

Os recuperadores Stûv foram desenvolvidos para um uso doméstico e não para a incineração de quaisquer detritos. Queime somente toras de madeira, não queime carvão ou aglomerados de madeira que tenham sido vernizados ou que tenham sofrido um tratamento químico; nem nenhum outro tipo de combustível proibido (nenhum combustível líquido). Estes materiais provocam um calor intenso que poderá poluir e danificar seu recuperador (por exemplo, a aparência do vidro torna-se leitosa). Além do mais, estes materiais liberam emanações tóxicas e poluentes.

1



2



3



4



5



A madera bem seca !

Qualquer que seja a madeira escolhida deve estar bem seca; a madeira húmida aquece muito menos: uma grande parte da energia consome-se na evaporação da água que contém. O alburno – que é como se denomina a madeira jovem que está debaixo da casca – pode conter até 75 % de água. Além disso, a lenha molhada liberta muito fumo e poucas chamas e, suja o recuperador, o vidro e a chaminé.

Para evitar qualquer perda de energia e uma combustão reduzida, Stûv proscreve a combustão da madeira à mais de 20% de humidade.

Idealmente, a madeira deve estar à menos de 16% [ver esquema abaixo].

A secagem da Madeira

Para favorecer a secagem, é preferível ter toros grossos. A lenha deve ser coberta ou abrigada da chuva, mas bem ventilada. Em geral, é necessário contar com dois anos de secagem. Com a experiência, pode avaliar o grau de secagem tocando nas achas: quanto mais secas estiverem, mais leves serão e produzirão um som claro ao bater umas contra as outras.

Controlador de umidade

Este pequeno acessório, disponível junto à seu revendedor Stûv, permite um contrôle preciso da qualidade da madeira, bem como de sua taxa de umidade.

Antes de medir a taxa de umidade é necessário rachar a tora e tomar a medida na face que acabou de ser rachada. Os higrómetros à eléctrodos devem ser enfiados dentro da tora perpendicularmente ao fio da madeira.



Se a tora estiver muito úmida…

haverá uma perda parcial de energia que será utilizada para evaporar a água

a emanação de calor será mínima

o fogo será menos potente

a temperatura dentro do recuperador não será suficientemente elevada.

a combustão será incompleta (uma parte da energia será perdida)

a conduta e os diferentes mecanismos sujam-se.

A tabela abaixo indica o poder calorífico (PCI) de uma tora de um kilo em relação à sua taxa de umidade.

Taxa de umidade	PCI
10%	16393
15%	15344
20%	14296
25%	13248
30%	12199
35%	11151

Esta tabela nos indica por exemplo que, a queima de toras à 30% de umidade ao invés de toras à 10% ocasiona uma perda de energia de 25%, o que corresponde à perda de energia de 1 tora sobre 4 !

O círculo vicioso acima representa as consequências negativas de um recuperador abastecido por uma madeira muito úmida. Queimar toras à 30% de umidade ao invés de toras à 10% ocasiona uma perda de 25% de energia, uma perda adicional de 25% ocorrendo também devido ao mal funcionamento do recuperador.

Recomendações

Importante !

A instalação do recuperador deverá ter sido efetuada conforme as regras da arte e de acordo com as prescrições locais ou nacionais. Um profissional qualificado deve verificar que as características da conduta de fumo e seus arredores sejam apropriados ao recuperador instalado.

Leia atentamente este modo de utilização e respeite as instruções de manutenção.

Utilização

Os recuperadors da gama Stûv 22 foram desenvolvidos para uma utilização a porta fechada.

O recuperador deverá ser utilizado de acordo com as regulamentações locais e nacionais e segundo as normas européias. Dependendo do combustível utilizado, algumas leis impõem ou restringem as condições de utilização. Respeite estas condições !

Certas partes do recuperador – o vidro e as paredes externas – podem estar muito quentes, mesmo em uso normal (potência nominal). A irradiação do vidro pode também ser intensa.

Se estiver prevista a utilização de uma proteção amovível para o revestimento de chão, é essencial que a mesma esteja presente em cada utilização do recuperador.

Para prever qualquer deterioração ou risco de incêndio, quando o aparelho estiver a funcionar, afaste todos os objectos sensíveis ao calor da zona de irradiação [esquema 1]. Seja particularmente vigilante quando sair do local.

Não deixe crianças de tenra idade sem vigilância no local onde foi instalado o recuperador.

Verifique sempre que as entradas e saídas de ar estejam desobstruídas.

Reparação / Manutenção

Qualquer modificação do aparelho pode criar perigos e privá-lo do benefício da garantia. Em caso de reparação, utilize apenas peças sobressalentes Stûv.

Em caso de incêndio da chaminé

Em primeiro lugar, nunca abra a porta do recuperador.

Feche o registo de ar com a pega atérmica [foto 2].

Chame os bombeiros.

Após alguns minutos, se o fogo não tiver diminuido, utilize um extintor de pó, soda ou areia (jamais use água).

Arejar o local no qual encontra-se o recuperador após um incêndio de chaminé.

Contacte um profissional para fazer a limpeza e a vistoria da chaminé. Proceda à reparação se for necessário.

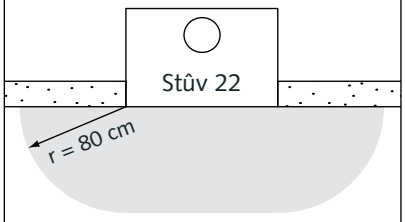
Antecipar os riscos de explosão

Uma tiragem muito fraca aumenta o risco de explosão. Esta fraqueza pode ser provocada por uma chaminé mal regulada, uma meteorologia desfavorável, um sistema extra de ventilação que provocaria uma contra-tiragem, ...

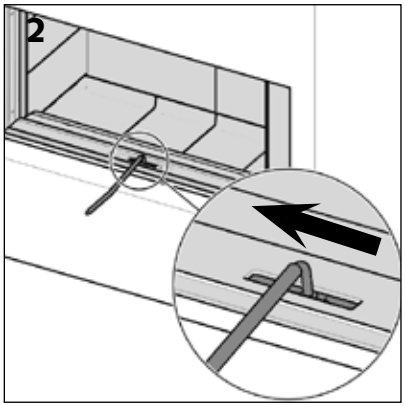
– Nunca fechar repentinamente o registo quando houver grandes chamas.

– Não fechar o registo após haver colocado um grande bloco de madeira sobre um leito de brasas fracas.

1



2



3



Recomendações (continuação)

Quando o aparelho não é utilizado...

– Feche o registo ao máximo.

– Se a sua instalação dispuser de uma válvula de abertura/fecho da chegada de ar exterior, feche esta válvula.

No verão, recomendamos que deixe a porta do recuperador entreaberta para secar alguma humidade que possa aparecer na conduta

Atenção!

Se o aparelho estiver equipado com uma entrada de ar exterior, será necessário assegurar que o ar admitido pelo recuperador é suficientemente seco (por exemplo: será necessário vigiar a qualidade do ar proveniente de um vazio sanitário).

Atenção!

Nem o Stûv 22 nem os respetivos quadros e partes frontais foram concebidos para cozinhar. Não coloque nada nas superfícies do aparelho.

Precauções na primeira utilização

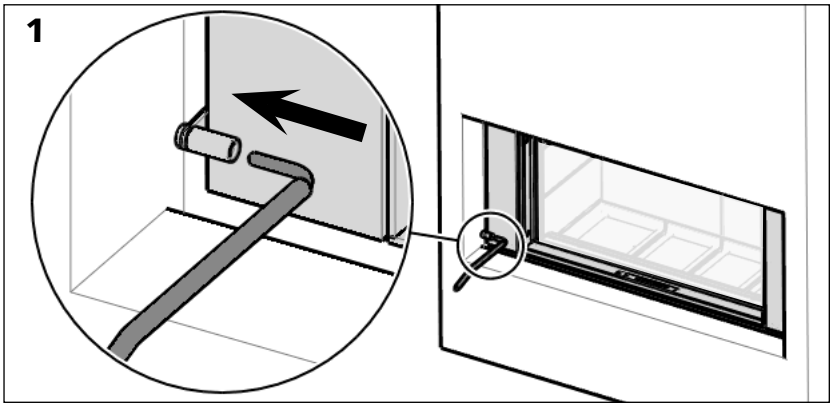
Antes de acender o fogo pela primeira vez num recuperador novo, assegure-se de que não existem peças sobresselentes nem utensílios de manutenção na câmara de combustão.

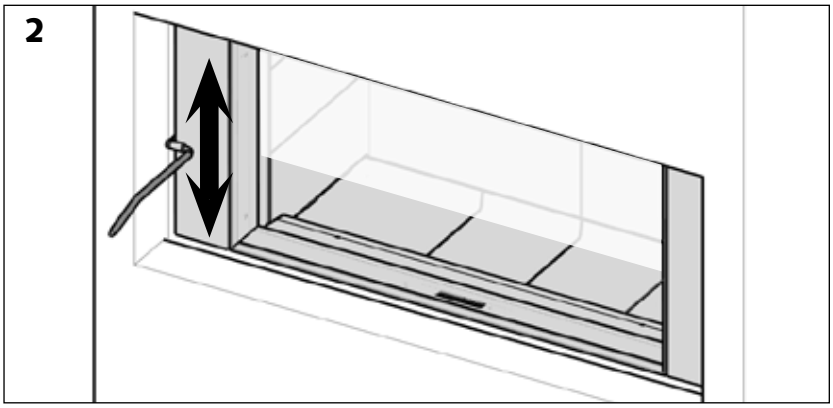
A pintura não foi submetida a uma cozedura em forno, por isso é relativamente frágil, mas irá endurecendo com os primeiros usos. Por conseguinte, tem que se movimentar o recuperador com precaução.

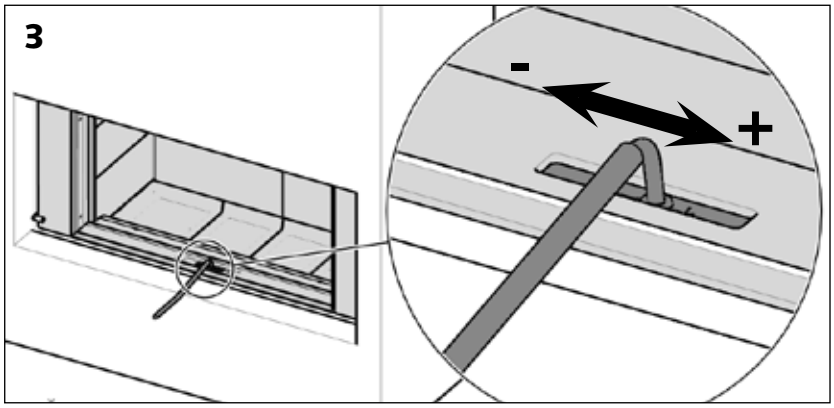
Aquando dos primeiros fogos, libertam-se fumos e cheiros que provêm da tinta, do óleo de protecção das chapas e da secagem dos tijolos. Aconselhamo-lo a acender um fogo muito vigoroso, janelas abertas, durante algumas horas.

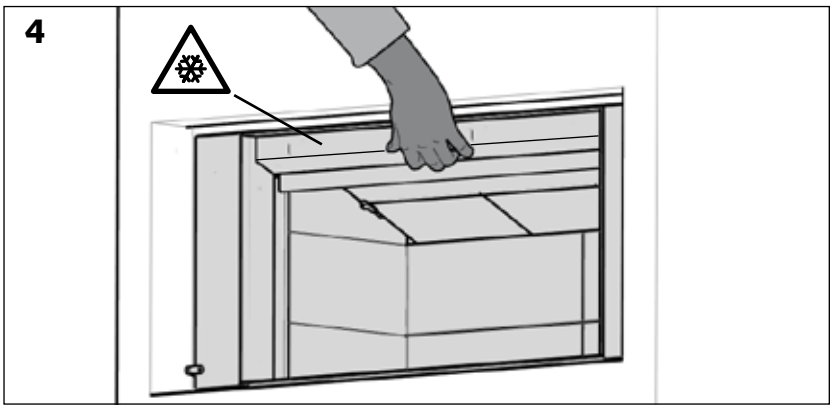
A pintura endurecerá e os cheiros desaparecerão.

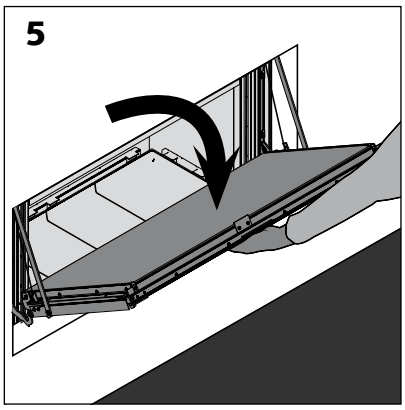
A pintura de algumas peças do interior da câmara de combustão será substituída por uma camada de carbono.











Manejo do vidro para o abastecimento

Usar a pega atérmica para levantar ou abaixar o vidro [fotos 1 e 2].

Manipulação do registo para ajuste da combustão

Segure firmemente o lado frio com a mão, perpendicularmente ao recuperador, e desloque-o lateralmente, no plano horizontal

Faça deslizar o comando do registo para a esquerda para fechar o registo e diminuir, deste modo, a chegada do ar de combustão. Deslize para a direita para obter o efeito inverso [esquema 3].

Abertura da porta para a limpeza

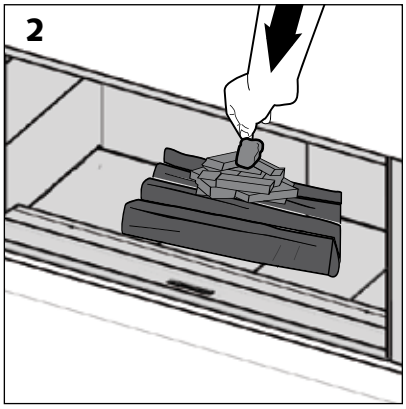
CUIDADO!

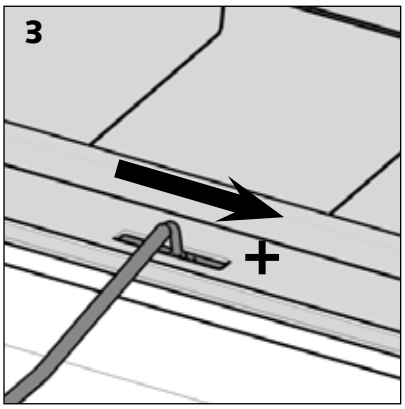
Esperar o resfriamento do aparelho para esta manipulação, o puxador podendo estar extremamente quente durante o funcionamento do aparelho.

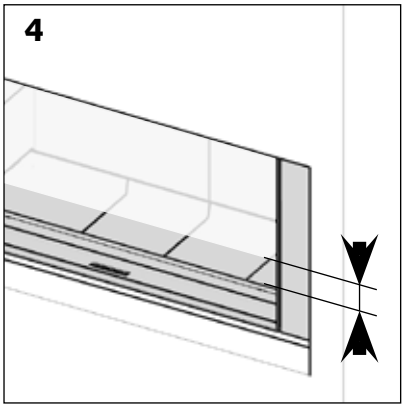
Pegar no puxador e puxá-lo em sua direção.

Acompanhar o movimento da porta durante a abertura.









Antes de acender

Após um período de inutilização, verifique que não haja obstrução do aparelho, das condutas ou das entradas e saídas de ar, nem tampouco um bloqueio mecânico.

Princípio

É necessário lançar o fogo bastante forte para aquecer o recuperador e favorecer uma boa evacuação dos fumos.

Aquando do acendimento do recuperador, a conduta de chaminé está normalmente cheia de ar frio (mais pesado do que o fumo).

Se o fogo aceso não for vigoroso, os fumos não conseguirão expulsar o ar frio e haverá um refluxo do recuperador.

Portanto, não economizar em madeira pequena [foto 1]

O fogo invertido ! [esquema 2]

Para o acendimento, a Stûv recomenda a técnica do fogo invertido que permite um acendimento mais ecológico e garante uma melhor combustão.

Esta técnica consiste em colocar um leito de toras no fundo do recuperador e acender o fogo sobre estas toras.

Vantagens :

– Colocando as toras por cima, reduzirá consideravelmente a produção de fumos durante o acendimento e provocará um aumento progressivo da temperatura.

– Quando as torasse incendeiam, os gases devem passar pelas chamas. Estes gases sobem um aumento de temperatura sendo quase completamente queimados, produzindo assim menos CO e partículas finas.

– Deste modo não é preciso esperar que a madeira de ignição esteja em chamas para colocar as toras, o que diminui o risco de desabamento durante a combustão.

– No mais, o rendimento do recuperador aumentará devido à uma combustão mais completa.

Acenda o fogo

Abra o registo de ar ao máximo [esquema 3]

Acenda o fogo, introduzindo uma acendalha de qualidade ecológica em madeira pequena.

Deixe o vidro entreaberto durante 10 a 20 minutos, até que o fogo pegue bem [esquema 4] e só depois feche o vidro.

Esta pequena abertura permite uma alimentação de ar direta ao fogo sem passar pelo circuito normal (registo), evitando encaminhar demasiado ar para aquecer de uma só vez, como acontece se o recuperador estiver totalmente aberto.

Atenção!
O vidro deve estar entreaberto cerca de 7 cm, no mínimo, de modo a evitar uma aceleração do recuperador e o consequente risco de danos.

Depois de toda a madeira da carga inicial estar em chamas e começar a formar-se um leito de brasas, coloque achas grandes contra a parede do fundo do recuperador.

Selecione a aparência desejada com a ajuda do registo de admissão de ar.

Se o seu recuperador estiver equipado com um ventilador, acione-o.

Observações

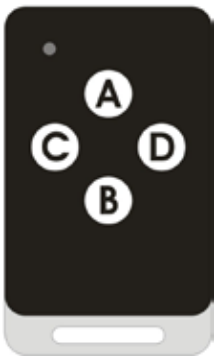
– Em determinadas condições atmosféricas (se a temperatura exterior for superior à do interior), a chaminé reflui. Carregue então mais papel e mais lenha miúda para aquecer bem a conduta de chaminé e restabelecer a tiragem.

– Abaixo de uma determinada velocidade, a combustão não é a ideal, os refluxos são mais importantes, o vidro suja-se rapidamente e, em certos casos, o fogo pode mesmo extinguir-se.

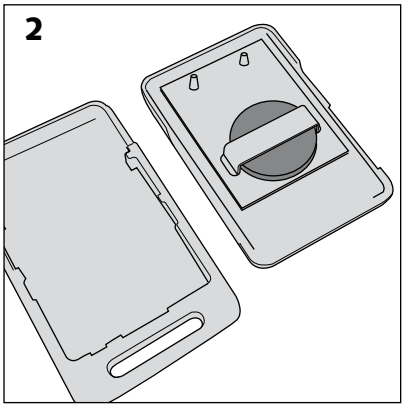
– Se o recuperador estiver equipado com um ventilador e houver alguma avaria de corrente, para evitar o sobreaquecimento, reduza a velocidade colocando o registo no ralenti.

Utilização do ventilador (opção)

1



2



Quando é necessário ligá-lo?

Quando o recuperador estiver suficientemente quente, carregue na tecla que quiser. Todas as teclas permitem a reativação do circuito quando este se encontra em stand-by

Note que, se seu recuperador tiver um interruptor térmico, o mesmo impede o funcionamento do ventilador enquanto o recuperador não estiver suficientemente quente.

Portanto, este não pulsará ar frio no cómodo. Enquanto o recuperador estiver quente, desligar o ventilador significa colocá-lo em uma cadência mais reduzida. Ele vai desligar-se automaticamente assim que a temperatura houver diminuído.

Observação:

– evitar o funcionamento do mesmo em modo "fogo aberto"

– evitar a utilização do recuperador em modo "fogo aberto" se você possuir uma instalação que utiliza o ar de convecção para aquecer um cómodo anexo.

Utilização do comando remoto.

–Toque leve em "A": aumenta a velocidade do ventilador em 1 grau.

–Toque leve em "B": diminui a velocidade do ventilador em 1 grau.

–Toque longo em "A" ou "B": aumenta ou diminui em 1 grau a posição da velocidade do ventilador a cada meio-segundo.

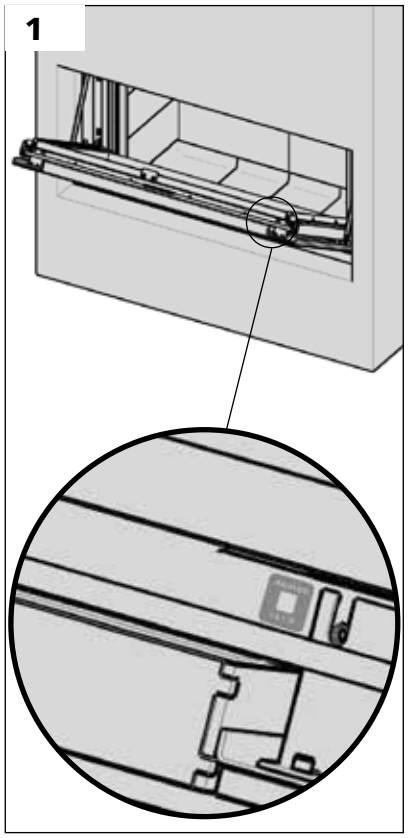
–"C": Coloca o circuito em stand-by.

O ventilador regressa à velocidade mínima quando a temperatura for superior ao limite de temperatura.

Paragem do ventilador quando a temperatura for inferior ao limite de temperatura ou caso a sonda de temperatura não esteja presente.

–Um toque de 5 segundos em "D" faz o ventilador operar na velocidade mínima durante 5 segundos (modo de teste).

O comando remoto funciona com uma pilha.
Caso constate uma baixa eficácia do comando remoto substitua a pilha [esquema 2].



Dois elementos determinam a velocidade do fogo: a quantidade de lenha metida na fornalha e a quantidade de ar de combustão.

Faça cargas normais (ver consumo de lenha por hora, página 6). Após algum tempo, a prática ensinar-lhe-á qual é a regulação ideal em função das características da chaminé, do local a aquecer e das suas preferências.

O peso da lenha é um elemento determinante, mas o tamanho das achas não o é menos: 2 pequenas achas ardem mais depressa do que uma grossa de peso equivalente, porque a superfície da lenha exposta à chama é mais importante.

A regulação da combustão

O registo do Stûv 22 permite-lhe regular a quantidade de ar que alimenta a combustão.

Quando e como recarregar o recuperador?

Antes de recarregar, volte a aumentar a chegada do ar de combustão, fazendo deslizar o comando do registo para a direita e, de seguida, levante o vidro alguns centímetros durante poucos segundos para dar tempo para que o fumo seja evacuado, antes de abrir completamente. O melhor momento para recarregar é quando as achas produzem apenas pequenas chamas, pouco luminosas e repousam sobre um leito de brasas significativo.

Com efeito, para que as novas achas fiquem incandescentes, é necessário que sejam aquecidas até atingirem a sua temperatura de inflamação; é o calor liberto pelo leito de brasas que aquece a nova carga; se recarregar tardiamente, o leito de brasas será incapaz de aquecer rapidamente uma carga completa; proceda então a uma carga parcial.

Uma carga de lenha num leito de brasas quase extinto:

– suja o vidro, o recuperador e a conduta de fumos;

– aumenta a poluição.

Após o recarregamento, recomendamos-lhe a abertura do registo com a pega atérmica durante alguns minutos.

Observações

Para evitar o sobreaquecimento, não ultrapasse o consumo horário máximo (ver página 6).

Um indicador de super-aquecimento foi colocado na porta do recuperador [esquema 1]. Enquanto a utilização do Stûv 22 for correta, o centro do captor ficará branco. Se houver um aquecimento elevado do aparelho, o pequeno quadrado central ficará preto. A partir deste momento, será necessário modificar seus hábitos de aquecimento para não danificar o aparelho.

Utilize lenha bem seca! O vidro manter-se-á limpo. Além disso, queimar lenha com mais de 16% de humidade é desperdício!

Evite que as achas ardam encostadas ao vidro: isso poderia deixar uma mancha leitosa no vidro.

Funcionamento a fogo aberto



Não esqueça

Obtém-se um funcionamento com o melhor rendimento quando o recuperador está fechado (maiores explicações página 10).

Atenção !

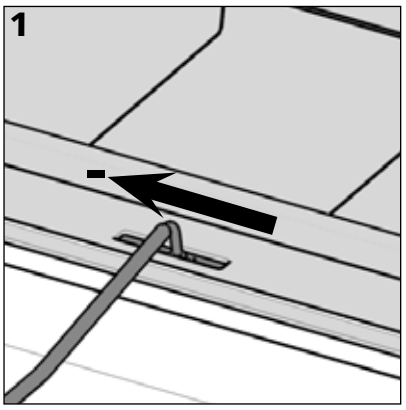
Evite o modo de funcionamento a fogo aberto sem vigilância. Atenção às projecções de brasas em modo fogo aberto. Em todo o caso, evite lenha resinosa, de acácia ou acácia-bastarda

Se o recuperador estiver equipado com uma convecção induzida, garantir o corte do ventilador.

Entrada de ar

O consumo de ar de seu Stûv será maior em modo fogo aberto.
Se a caixa de ar do seu aparelho estiver ligada ao exterior através de um tubo flexível com 160 mm de Ø, beneficiará de uma entrada de ar de compensação que impede o consumo do ar da sala onde o recuperador está instalado. Isto ocorre automaticamente quando o vidro é aberto.
Se for o caso, uma válvula de entrada de ar deve ter sido instalada na sala; assegure-se de que esta válvula está aberta quando deixar as chamas vivas.
Caso não esteja prevista nenhuma entrada de ar, certifique-se de que a renovação do ar na sala é suficiente.

Extinguir o fogo



Não carregue mais lenha.

Reduza a chegada de ar de combustão, fazendo deslizar o comando do registo para a esquerda [fotografia 1].

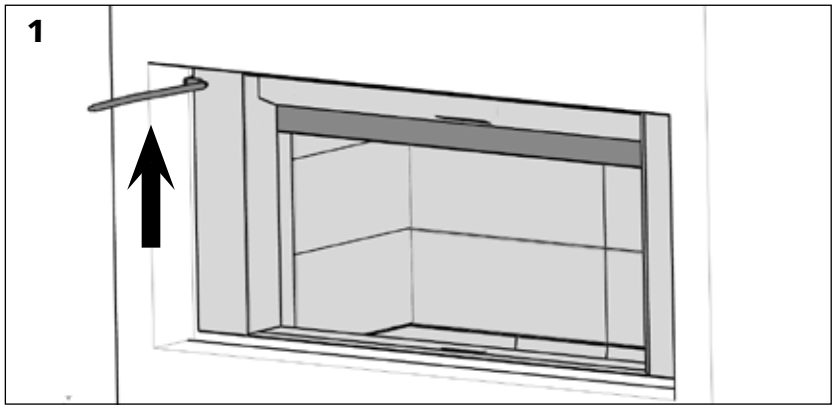
Atenção:

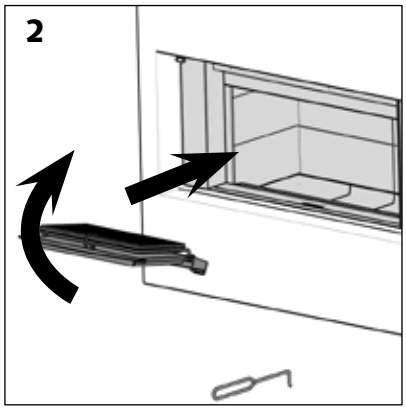
Não feche completamente o registo para evitar a degradação da combustão, a criação de fuligem e de fumo e para evitar os riscos de explosão.

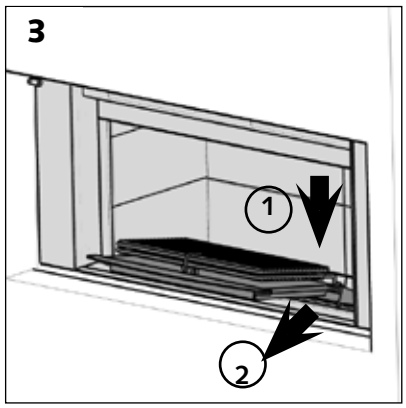
Deixe o fogo apagar-se.

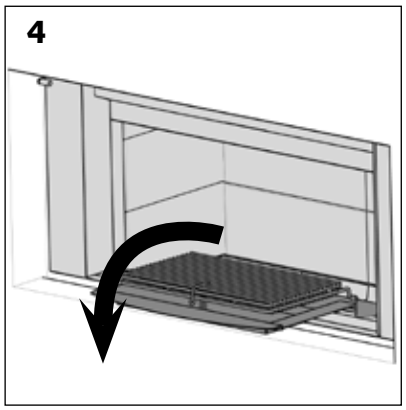
Quando o fogo estiver apagado, feche a entrada de ar do exterior para impedir o resfriamento de sua casa.

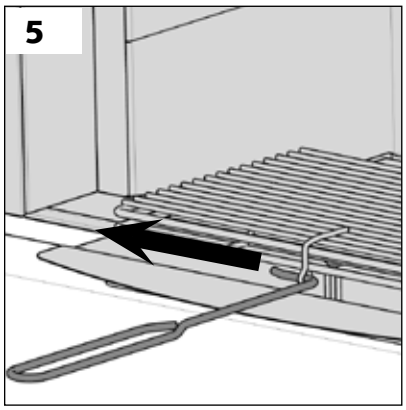
Instalação e utilização do kit de churrasco

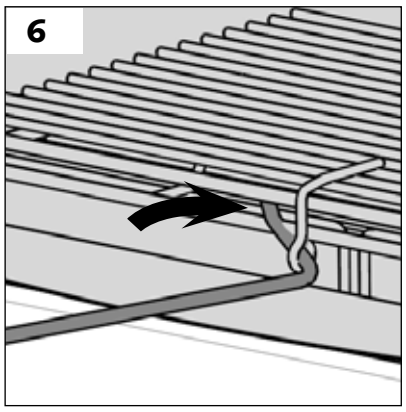


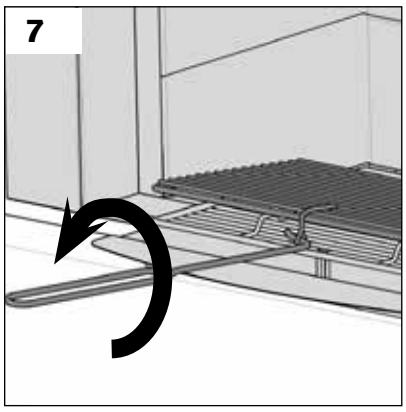












O kit BBQ Stûv permite confecionar alimentos por irradiação, colocando-os à frente das chamas e não por cima destas.

Deste modo, não é mais necessário aguardar que só restem brasas : basta empurrar as brasas e as toras incendiadas para o fundo do recuperador.

Comentários :

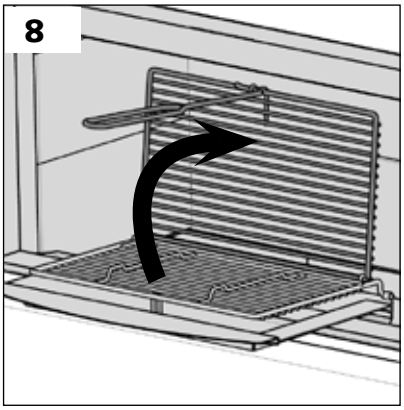
O alimento é preso entre 2 grelhas que podem receber alimentos de até 2,5 cm de espessura.

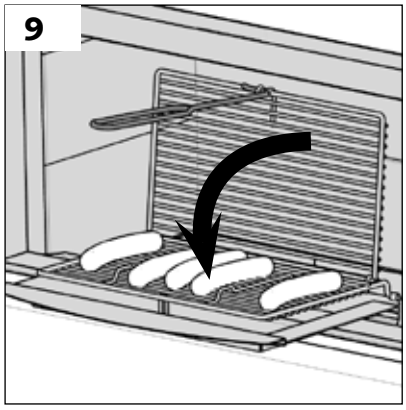
O cozimento efetua-se por irradiação. Cuidado para que nenhuma chama toque os alimentos.

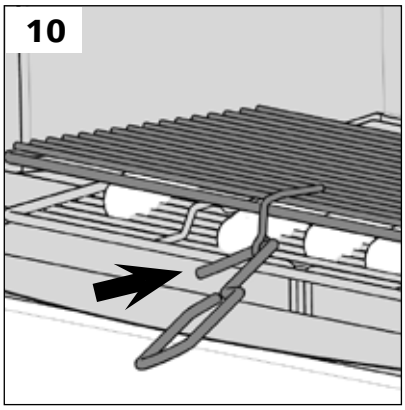
Seja prudente ! Durante a utilização da grelha algumas peças podem esquentar bastante.

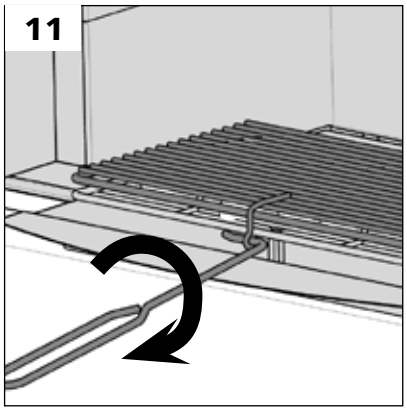
O tabuleiro de suporte pode ser lavado na máquina (mas não as grelhas, nem o suporte da grelha, nem o lado frio).

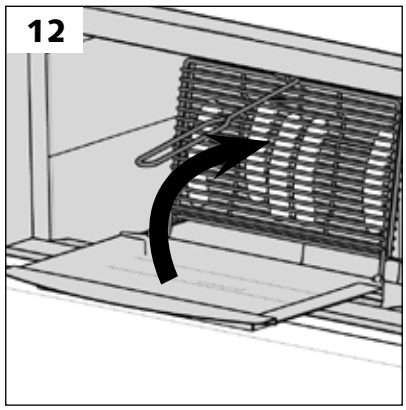
Coloque um papel absorvente (papel de cozinha) no tabuleiro de suporte para eliminar as gorduras.


8

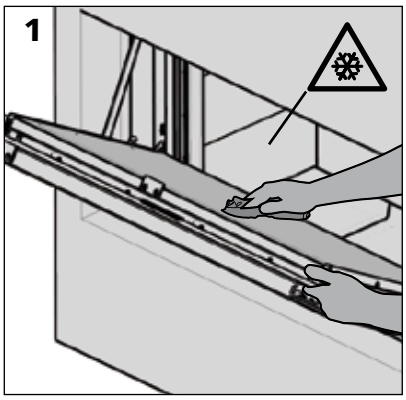

9

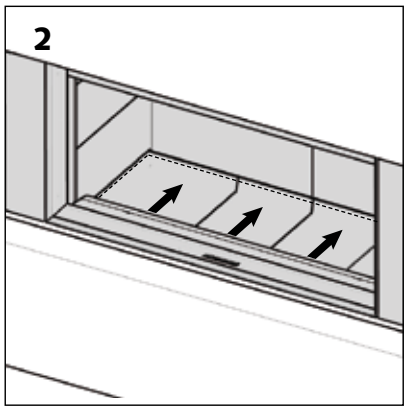

10

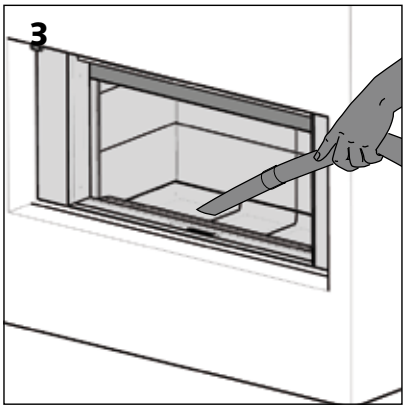

11

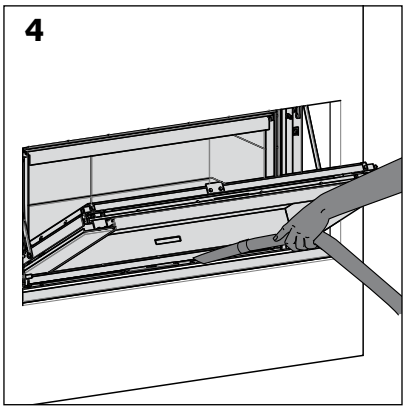

12

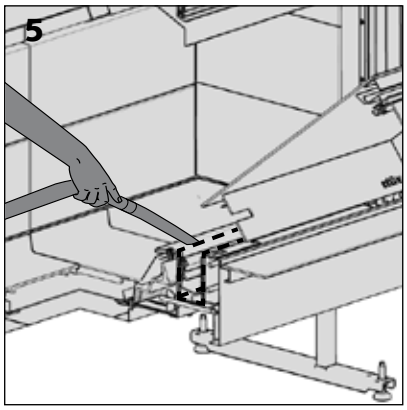
Manutenção regular











Atenção!

Antes de proceder à manutenção, aguarde pelo arrefecimento total.

Manutenção das partes metálicas

Limpe com um pano seco.

Limpeza do vidro / Limpeza dos vidros

O uso de produtos abrasivos para fornos provoca uma destruição rápida das juntas. Para limpar a face interna do vidro, utilize produtos de limpeza previstos para recuperadores de calor.

Eque bem o vidro, dado os resíduos gordos captarem o fumo.

Em caso de grande sujidade (a madeira utilizada está bem seca?), utilize lã de aço 000.

Extracção das cinzas

Deixe no fundo do recuperador um leito de cinzas que favoreça a combustão e que ainda contenham combustível.

É necessário eliminar as cinzas quando as fontes no piso do recuperador estão cheias, de modo a evitar obstruções na alimentação de ar fresco para o fogo [esquemas 2 e 3].

Aguarde o arrefecimento das cinzas (utilize uma pá ou um aspirador de cinzas) e armazene-as no exterior num balde metálico até arrefecerem totalmente.

Manutenção ligeira da conduta de chaminé

A Stûv recomenda a utilização de um fulgurante (produto que limpa a fuligem) aproximadamente de 15 em 15 utilizações, sobretudo se não utilizar lenha bem seca. Consulte o modo de utilização do produto sobre este aspecto. Utilize um produto compatível com o tipo de conduta de chaminé.

Limpeza do espaço do registo

É importante limpar regularmente o espaço do registo sob a porta [esquema 4 - 5]. Para evitar a acumulação de resíduos na estrutura de aplicação da junta de estanqueidade.

Manutenção anual

Atenção !

Antes de proceder à manutenção, aguarde pelo arrefecimento total.

Não se esqueça de, uma vez por ano :

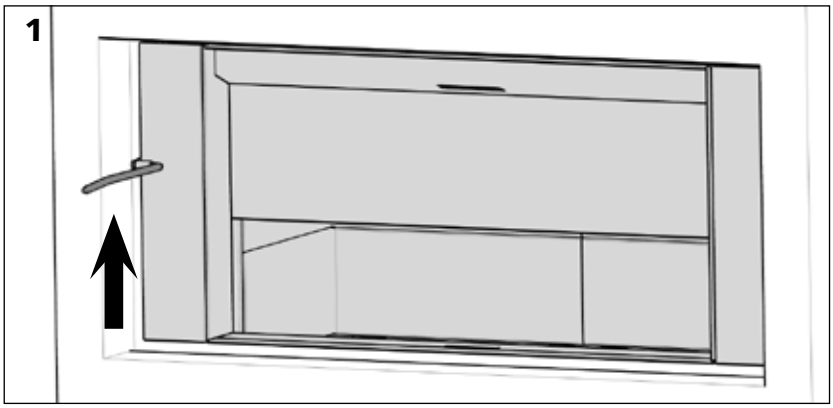
– fazer limpeza à chaminé,

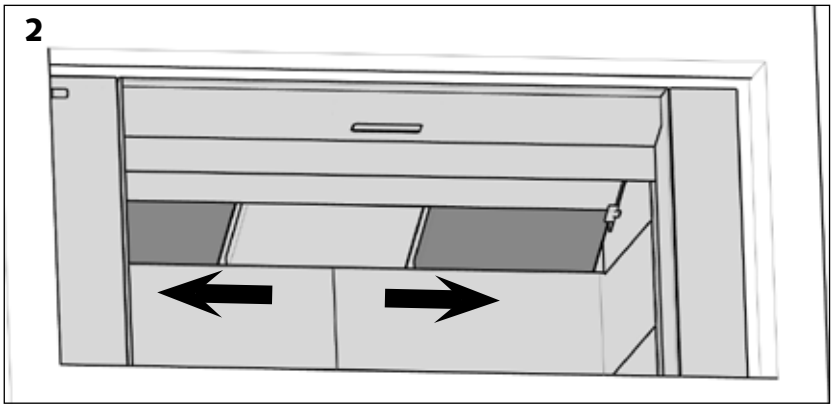
– Verificação da junta de impermeabilidade.

– Limpeza na parte inferior da fonte

– limpeza do ventilador

Limpeza da chaminé





Efectue uma limpeza, pelo menos uma vez por ano, em conformidade com a regulamentação local ou nacional em vigor.

Entregue estas instruções aos limpadores de chaminés.

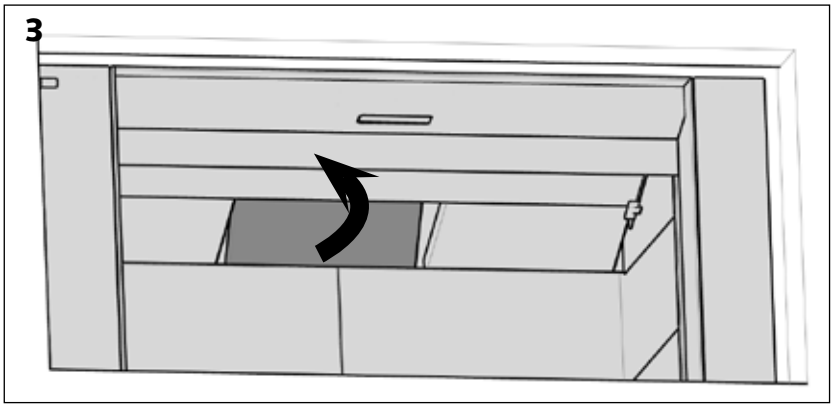
Antes de iniciar a limpeza propriamente dita da chaminé, a Stûv recomenda a utilização de uma dose fulgurante (ver "Manutenção ligeira da conduta de chaminé", no capítulo anterior).

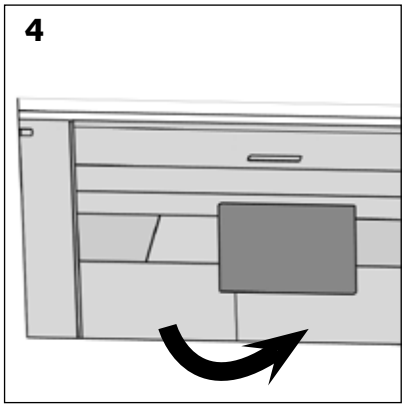
Consulte as instruções de utilização do produto para saber como utilizá-lo. Utilize um produto compatível com o tipo de conduta da chaminé.

Qualquer que seja o método de limpeza de chaminé, tem de se desmontar os elementos deflectores de fumo.

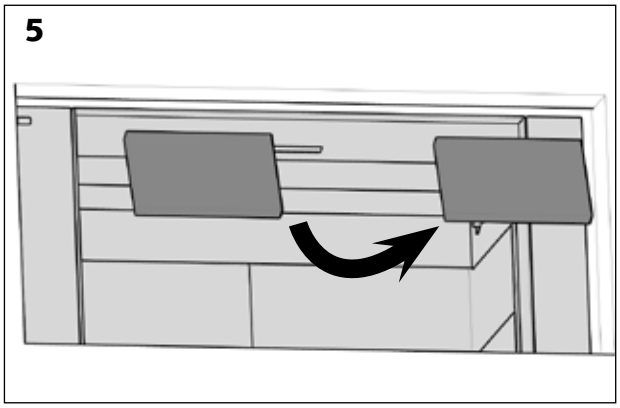
Se a limpeza da chaminé for feita pelo cimo, baixe bem o vidro.

Efectue a limpeza da chaminé segundo as regras da arte do seu país.

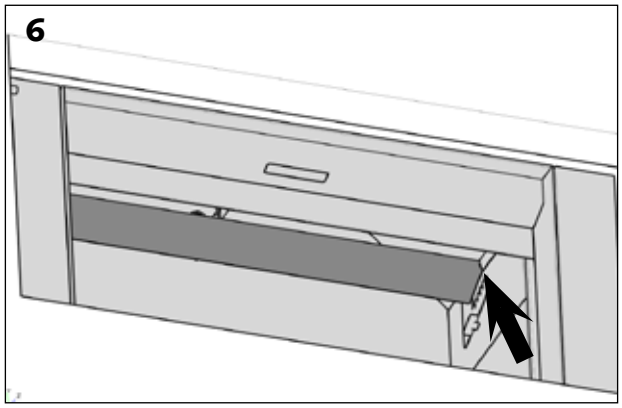




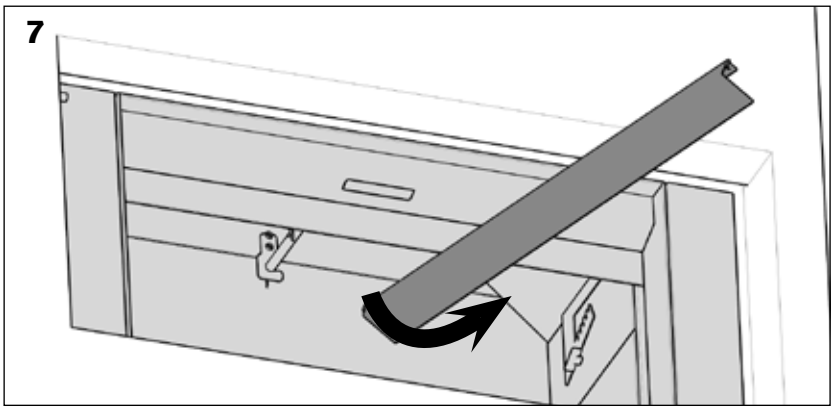
5



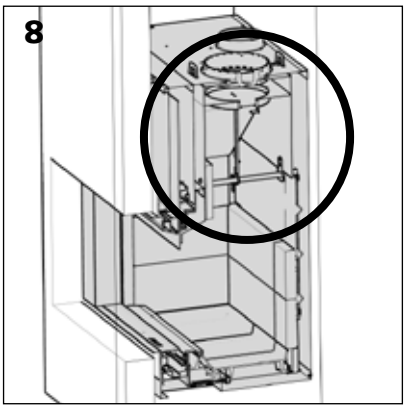
6



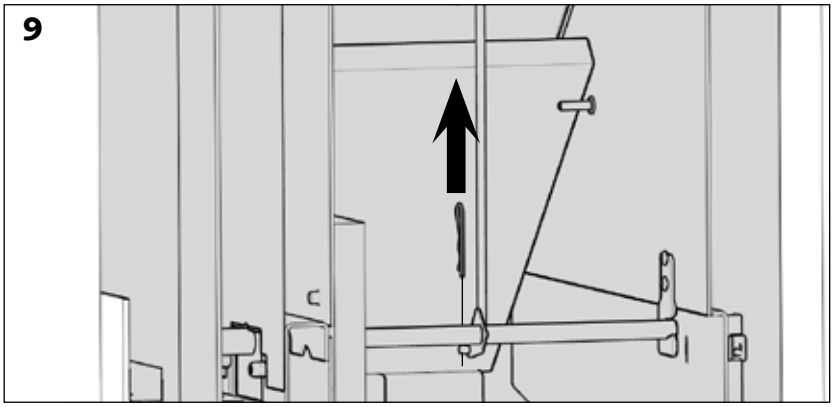
7



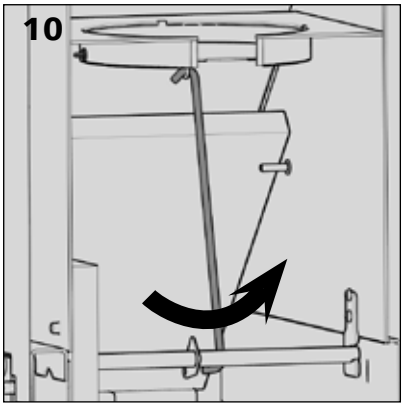
8



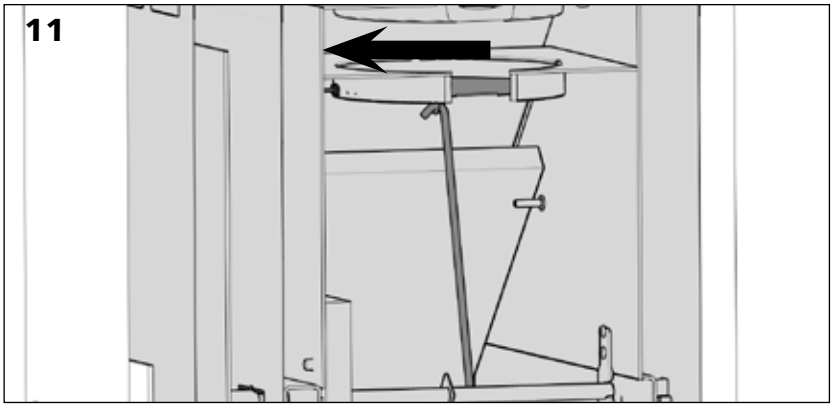
9



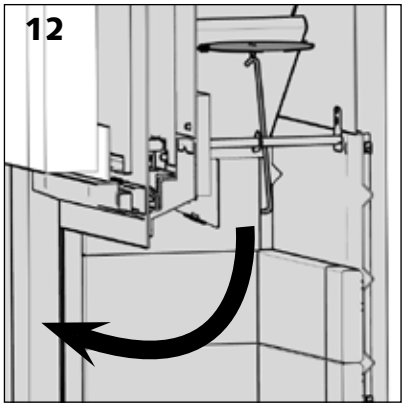
10



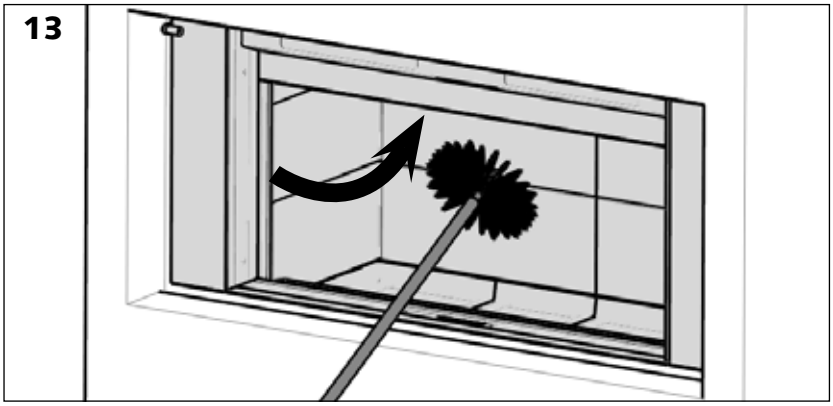
11



12



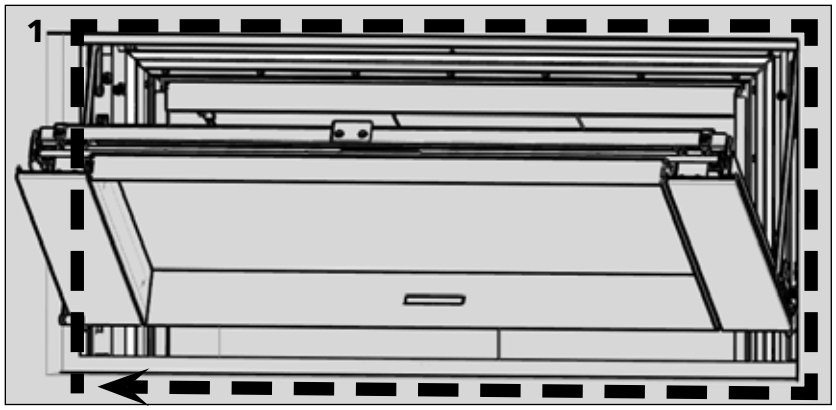
Limpeza da chaminé



Atenção!
Aquando da desmontagem da válvula [esquema 12], tenha cuidado para não perder a mola.

Volte a montar tudo no sentido inverso. Não se esqueça de colocar novamente a travessa da frente na sua posição inicial.

Verificação da junta de impermeabilidade



Abrir a porta e verificar que a junta de impermeabilidade em silicone branco encontra-se ainda em boa condição de uso.

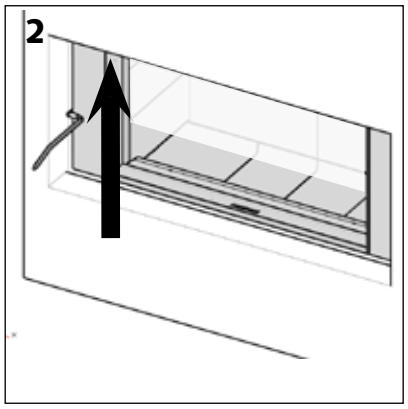
Os sinais de desgaste são:

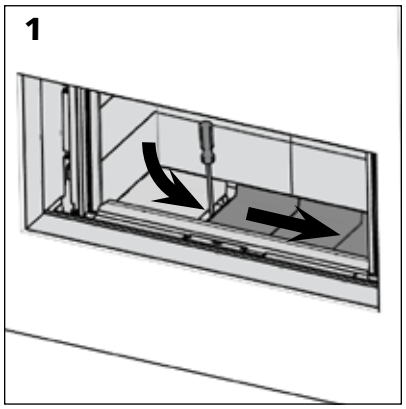
– fortes ondulações

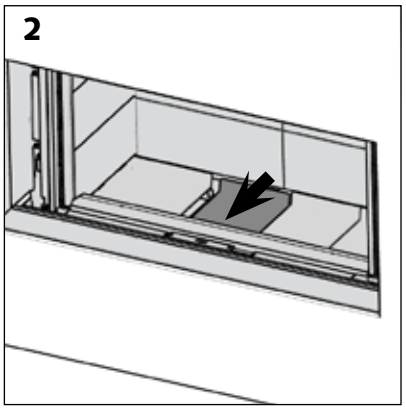
- a descolagem

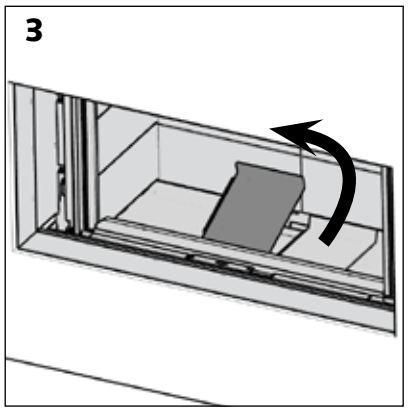
Em caso de problemas, contacte o seu revendedor.

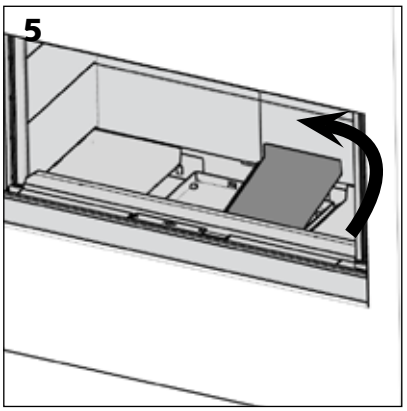
Limpeza por baixo das fontes no piso do recuperador

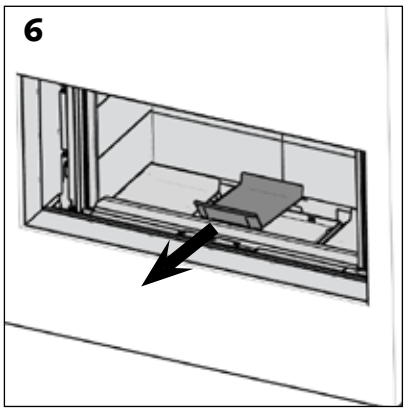


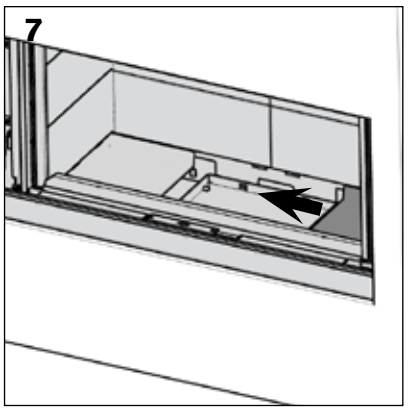


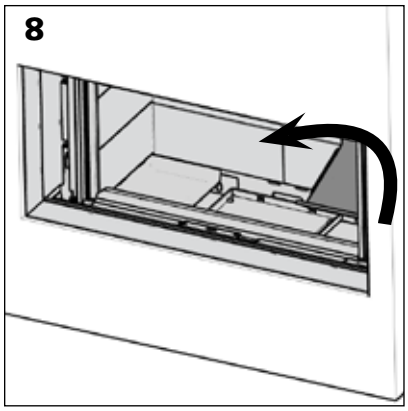


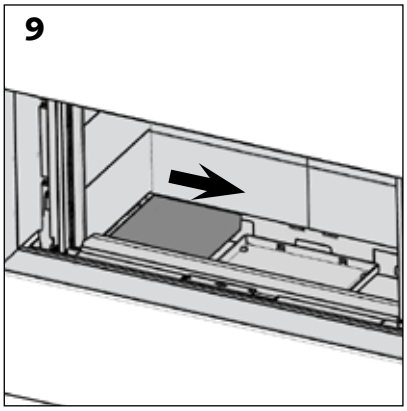


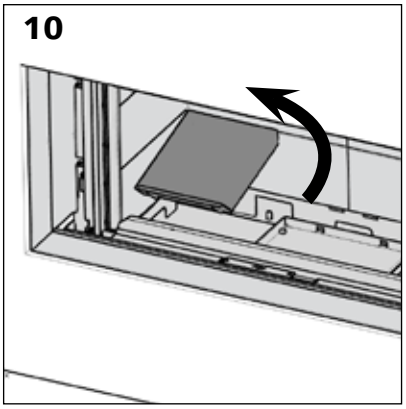


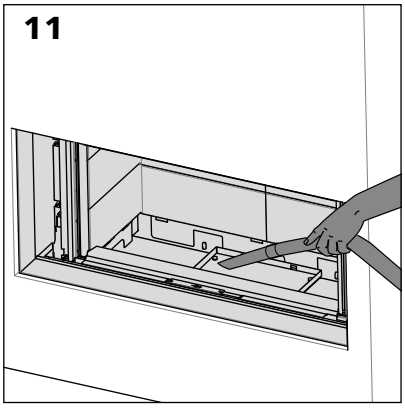








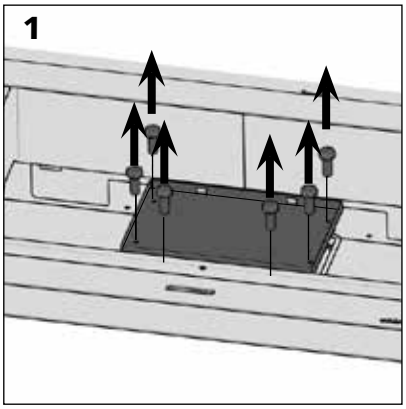


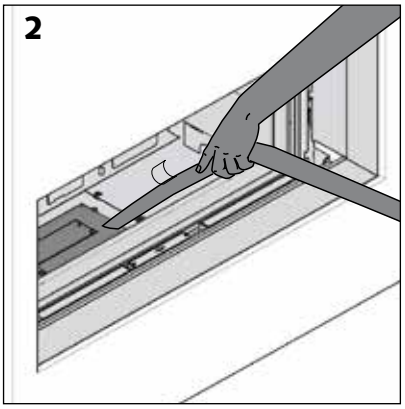


Caso possua um ventilador, prossiga a manutenção de acordo com as instruções no capítulo seguinte.

Uma vez realizada a operação, volte a montar as peças da fonte pela ordem inversa à da desmontagem.

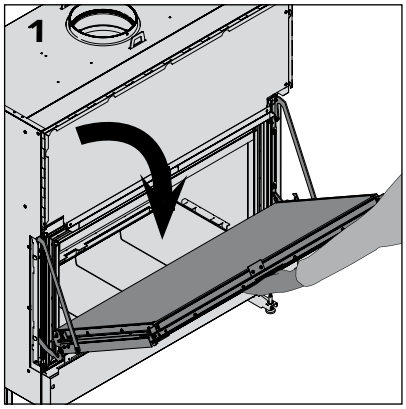
Limpeza do ventilador

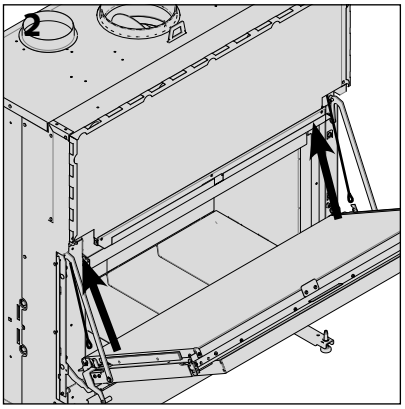


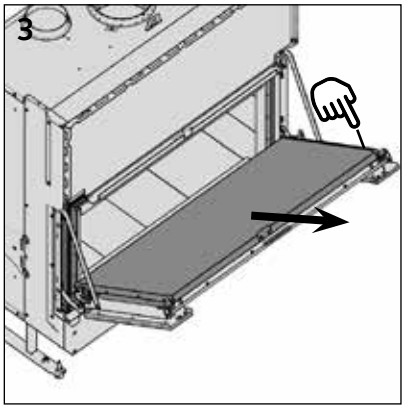


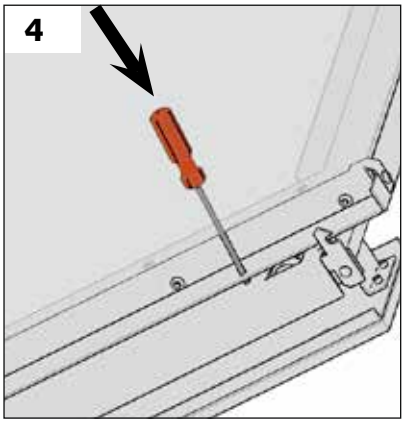
Reinicialização das corrediças do vidro

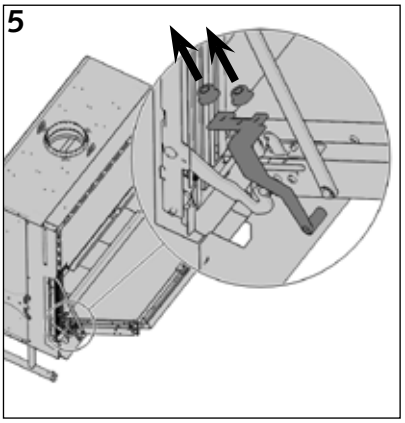
Caso o vidro do seu recuperador não suba completamente, pode reinicializar o alinhamento das corrediças ao abrir energicamente o seu vidro até cima várias vezes. Se não for suficiente, proceder da seguinte forma:

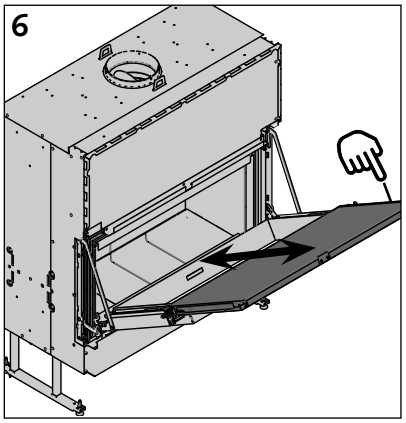












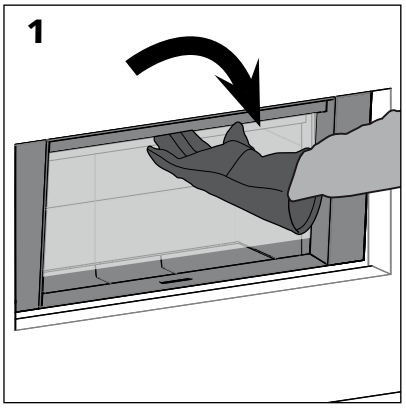
> Abra a porta e retire os cabos de contrapeso. (acompanhe o seu percurso, não os largue!) [esquemas 1 e 2]

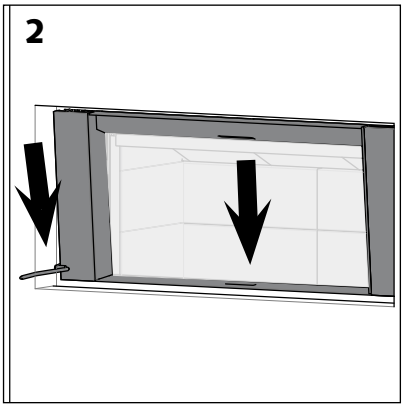
> Acione manualmente o bloqueio, empurrando para abrir ligeiramente o vidro. Bloqueie o vidro na posição aberta, inserindo uma chave de fendas no furo previsto para o efeito. [esquemas 3 e 4]

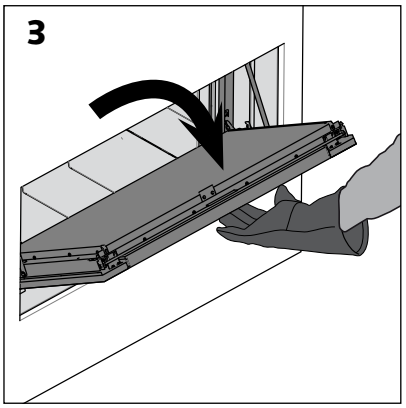
> Desmonte a preensão (tanto pode encontrar-se à esquerda como à direita, dependendo do revestimento escolhido). [esquema 5].

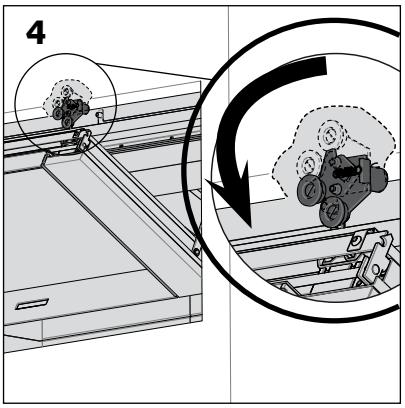
> Acione manualmente o bloqueio, empurrando e, simultaneamente, acione o vidro várias vezes até ficar em cima. [esquema 6].

Libertação da elevação do vidro









> verifique se o comando está na posição baixa [esquema 6]. Se não for este o caso, faça girar o comando.
Atenção! este manuseamento deve ser sempre efetuado com a ajuda da luva.

> feche a porta.

Atenção!

Se o vidro for acionado quando a porta basculante não estiver bem fechada pode dar origem a um desajuste. Na sequência de um desajuste, o vidro pode não conseguir subir totalmente ou pode bloquear antes de ser fechado.

Neste caso:

> Entreabra muito ligeiramente a porta basculante [esquema 3].

Atenção:

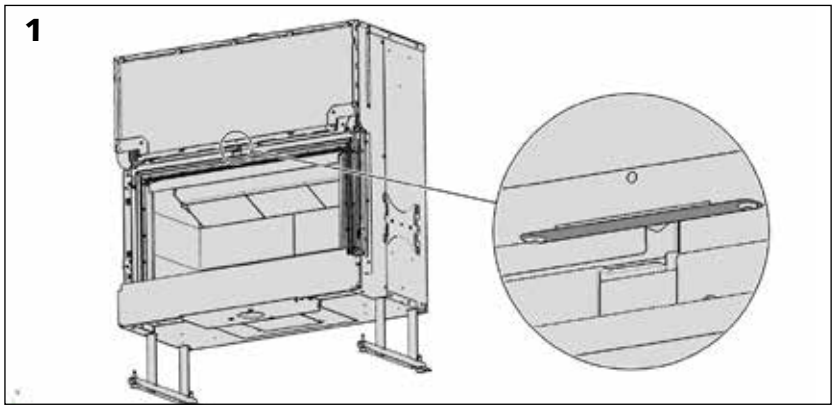
– quando o aparelho está em funcionamento, a porta pode estar muito quente. Maneje a porta com a ajuda da luva Stûv fornecida com o recuperador.

– tenha cuidado ao abrir a porta quando o vidro está parcialmente subido. Se abrir a porta demasiado rápida ou bruscamente pode danificar o vidro.

> volte a baixar o vidro bem para baixo [esquema 4].

> abra totalmente a porta [esquema 5].

Em caso de problema...



Vidro quebrado ou estalado, junta gasta, defeito no revestimento da câmara de combustão,...

Entre em contacto com seu instalador e forneça-lhe o número de série do recuperador!

Na placa de identificação fixada no recuperador encontram-se o modelo e o número de série do mesmo [foto 1].

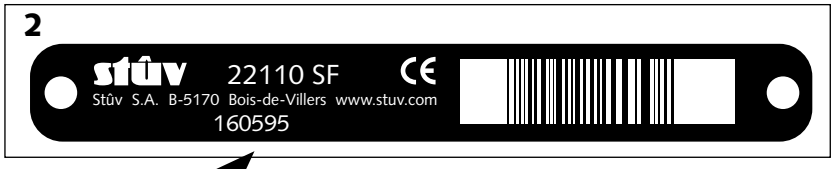


Tabela das revisões anuais

Data	Limpeza da chaminé	Limpeza do espaço do registo	Controle do estado das juntas	Limpeza por baixo das fontes	Nettoyage du ventilateur (option)	Participante	Comentários
.....	❑	❑	❑	❑	❑	.....	.....
.....	❑	❑	❑	❑	❑	.....	.....
.....	❑	❑	❑	❑	❑	.....	.....
.....	❑	❑	❑	❑	❑	.....	.....
.....	❑	❑	❑	❑	❑	.....	.....
.....	❑	❑	❑	❑	❑	.....	.....
.....	❑	❑	❑	❑	❑	.....	.....
.....	❑	❑	❑	❑	❑	.....	.....
.....	❑	❑	❑	❑	❑	.....	.....
.....	❑	❑	❑	❑	❑	.....	.....
.....	❑	❑	❑	❑	❑	.....	.....
.....	❑	❑	❑	❑	❑	.....	.....
.....	❑	❑	❑	❑	❑	.....	.....
.....	❑	❑	❑	❑	❑	.....	.....
.....	❑	❑	❑	❑	❑	.....	.....
.....	❑	❑	❑	❑	❑	.....	.....
.....	❑	❑	❑	❑	❑	.....	.....
.....	❑	❑	❑	❑	❑	.....	.....
.....	❑	❑	❑	❑	❑	.....	.....
.....	❑	❑	❑	❑	❑	.....	.....
.....	❑	❑	❑	❑	❑	.....	.....
.....	❑	❑	❑	❑	❑	.....	.....
.....	❑	❑	❑	❑	❑	.....	.....
.....	❑	❑	❑	❑	❑	.....	.....
.....	❑	❑	❑	❑	❑	.....	.....
.....	❑	❑	❑	❑	❑	.....	.....
.....	❑	❑	❑	❑	❑	.....	.....
.....	❑	❑	❑	❑	❑	.....	.....
.....	❑	❑	❑	❑	❑	.....	.....
.....	❑	❑	❑	❑	❑	.....	.....
.....	❑	❑	❑	❑	❑	.....	.....

A EXTENSÃO DE GARANTIA STÛV : UMA AÇÃO SIMPLES PARA UMA MAIOR TRANQUILIDADE

Este recuperador foi concebido para proporcionar o máximo rendimento, conforto e segurança. Foi fabricado com o maior cuidado, usando materiais e de componentes de qualidade, proporcionado satisfação durante muitos anos.

Se, apesar dos cuidados de fabricação, for detectado algum defeito, comprometemo-nos à remediá-lo.

Se preencher o seu formulário de garantia no prazo de 30 dias, a Stûv oferece-lhe uma extensão da garantia legal.

Extensão de garantia Stûv

A extensão de garantia Stûv cobre qualquer utilizador de um aparelho Stûv (comprador final). Esta entra em vigor na data da fatura de venda original emitida pelo vendedor ao comprador para recuperadores novos (que não tenham sido objeto de exposição nem de utilização). Relativamente aos recuperadores de ocasião, a garantia entra em vigor na data da fatura de venda original da Stûv ao vendedor.

Duração da garantia

A garantia legal é de 2 anos sobre os componentes cobertos.

A duração da garantia estendida é de :

5 anos para a parte central do recuperador

3 anos relativamente aos componentes elétricos e eletrónicos (ventilador, termóstato, interruptor, cabos, etc.)

3 anos para as outras peças (grades de fundo, mecanismos da porta, dobradiças, polias, corrediças, fechos,...)

O direito à extensão de garantia será efecuado sob reserva do respeito das condições de aplicação, bem como da veracidade das informações fornecidas à Stûv.

Condições de aplicação da extensão de garantia

1. ter comprado o recuperador a um dos nossos revendedores oficiais. A lista está disponível no nosso site

preencher o formulário online em http://tech.stuv.com/pt/lenha/garantia/garantia-comercial-da-stuv.html no prazo de 30 dias após a data da fatura do saldo devido.

Só os formulários devidamente preenchidos serão considerados.

De seguida irá receber o seu certificado de garantia Stûv, por email ou por correio postal para o endereço que tenha comunicado. Este documento deve ser bem guardado. Em caso de eventuais problemas com o recuperador, contacte o revendedor. Deverá apresentar-lhe este certificado para que a garantia comercial possa ser acionada.

EXTENSÃO 5/3/3 DE GARANTIA*

Os recuperadores Stûv são garantidos contra :

– os defeitos de fabricação,

– os defeitos de pintura nas partes externas visíveis do recuperador.

As garantias legais e a sua extensão não abrangem:

– as peças de desgaste (ex. grelha de remoção de cinzas, vermiculites, juntas, modelador da chana, pela «mão fria») que devem ser substituídas ocasionalmente devido à um uso normal,

– o vidro,

– os danos e defeitos do recuperador provocados devido à :

  > uma instalação não conforme às boas práticas, às instruções de instalação, ou às regulamentações nacionais e regionais em vigor,

  > uma utilização anormal e não conforme às instruções de utilização,

  > uma falta de manutenção,

  > um dano exterior tal como : inundação, raio, incêndio...

  > condições locais, tais como, problemas de tiragem ou falha relacionadas à uma conduta defeituosa.

– os danos causados por :

  > uma instalação defeituosa

  > um sobreaquecimento

  > uma utilização de um combustível inapropriado.

A garantia é limitada à troca dos elementos defeituosos, excluindo os gastos relacionados com troca, danos e perdas. As peças para troca fornecidas na garantia serão cobertas durante o período de garantia restante.

** extensão de garantia legal (de 2 anos) à 5/3/3 anos sob reserva do respeito das condições de aplicação (veja quadro)*

Visite nosso site www.stuv.com e preencha o formulário de garantia online!

Sua responsabilidade

Porém você deverá desempenhar, como utilizador, um papel importante, para usufruir de todas as vantagens do seu recuperador Stûv.

À este fim, recomendamos-lhe fortemente que:

- confie a sua instalação (ou, em qualquer caso, o seu controlo antes da colocação em funcionamento) a um profissional qualificado que, designadamente, poderá verificar se as características da conduta de fumo correspondem ao recuperador instalado e que se certificará de que a instalação cumpre as exigências nacionais e regionais na matéria;
- leia com atenção as instruções de utilização e respeite o programa de manutenção
- para garantir um funcionamento ideal, faça a limpeza da conduta regularmente. A limpeza deverá ser feita idealmente no mínimo uma à duas vezes ao ano, e imperativamente após um longo período de inatividade, ou seja, normalmente antes da nova estação de aquecimento.

Observação

A legislação nacional aplicável à venda dos bens de consumo garante-lhe, enquanto consumidor, alguns direitos legais. Estes direitos não são afectados por esta garantia comercial.

O tratamento dos dados comunicados é regido pelas leis de proteção da vida privada.

federal public service
HEALTH, FOOD CHAIN SAFETY
AND ENVIRONMENT

Kingdom of Belgium

Federal Public Service of Health, Food Chain Safety and the Environment,
Directorate-General for the Environment

RD 12 October 2010 regulating the minimum efficiency requirements and emission levels of pollutants heaters powered by solid fuel

Manufacturer:	
Name of manufacturer	Stûv SA
Address of manufacturer	Rue Jules Borbouse 4 B5170 Bois-de-Villers BELGIUM

Product(s):		
Fuel type	Renewable – Solid Fuel	
Type of products	Solid fuel-fired inset appliance NBN EN 13229	
Powerband	4 - 12	KW
Model	Stûv 22-70	
CE no	QA161322917	
Commercial Type	Stûv 22-70	

Emission levels:		
EFF	%	
CO Non Continous	.08 % or mg/Nm3 or gr/Nm3	NBN EN 13229
PM Non Continous	20 % or mg/Nm3 or gr/Nm3	NBN EN 13229
EFF Non Continous	80 %	NBN EN 13229

Other:	
Name of the authorized body	SGS Nederland bv NB-0608
Report Number	EZKA/2016-01/00005-1
Details of the person entitled to sign declaration	Thomas Duquesne
Date and place of declaration	03-11-2016 B5170 Bois-de-Villers
Environmental information concerning recommended solid fuels	Wood-logs only
Environmental information concerning non-recommended solid fuels	

We certify that the family of devices specified below is consistent with the model described in the declaration of conformity, it is manufactured and placed on the market in accordance with the requirements laid down in the royal decree of 12 October 2010 concerning the minimum performance requirements and levels of emissions of pollutants from heating appliances powered by solid fuel.

	Thomas Duquesne

federal public service
HEALTH, FOOD CHAIN SAFETY
AND ENVIRONMENT

Kingdom of Belgium

Federal Public Service of Health, Food Chain Safety and the Environment,
Directorate-General for the Environment

RD 12 October 2010 regulating the minimum efficiency requirements and emission levels of pollutants heaters powered by solid fuel

Manufacturer:	
Name of manufacturer	Stûv SA
Address of manufacturer	Rue Jules Borbouse 4 B5170 Bois-de-Villers BELGIUM

Product(s):		
Fuel type	Renewable – Solid Fuel	
Type of products	Solid fuel-fired inset appliance NBN EN 13229	
Powerband	5 - 16	KW
Model	Stûv 22-90	
CE no	QA151322916	
Commercial Type	Stûv 22-90	

Emission levels:		
EFF	%	
CO Non Continous	.08 % or mg/Nm3 or gr/Nm3	NBN EN 13229
PM Non Continous	12 % or mg/Nm3 or gr/Nm3	NBN EN 13229
EFF Non Continous	80 %	NBN EN 13229

Other:	
Name of the authorized body	SGS Nederland bv NB-0608
Report Number	EZKA/2015-02/00023-1
Details of the person entitled to sign declaration	Thomas Duquesne
Date and place of declaration	03-11-2016 B5170 Bois-de-Villers
Environmental information concerning recommended solid fuels	Wood-logs only
Environmental information concerning non-recommended solid fuels	

We certify that the family of devices specified below is consistent with the model described in the declaration of conformity, it is manufactured and placed on the market in accordance with the requirements laid down in the royal decree of 12 October 2010 concerning the minimum performance requirements and levels of emissions of pollutants from heating appliances powered by solid fuel.

	Thomas Duquesne

federal public service
HEALTH, FOOD CHAIN SAFETY AND ENVIRONMENT

Kingdom of Belgium

Federal Public Service of Health, Food Chain Safety and the Environment, Directorate-General for the Environment

RD 12 October 2010 regulating the minimum efficiency requirements and emission levels of pollutants heaters powered by solid fuel

Manufacturer:	
Name of manufacturer	Stûv SA
Address of manufacturer	Rue Jules Borbouse 4 B5170 Bois-de-Villers BELGIUM

Product(s):		
Fuel type	Renewable – Solid Fuel	
Type of products	Solid fuel-fired inset appliance NBN EN 13229	
Powerband	5 - 18	KW
Model	Stûv 22-110	
CE no	QA151322915-FR	
Commercial Type	Wood insert	

Emission levels:		
EFF	%	

Other:	
Name of the authorized body	SGS Nederland bv NB-0608
Report Number	EZKA-14-0174-1
Details of the person entitled to sign declaration	Thomas Duquesne
Date and place of declaration	13-11-2015 Bois-de-Villers
Environmental information concerning recommended solid fuels	
Environmental information concerning non-recommended solid fuels	

We certify that the family of devices specified below is consistent with the model described in the declaration of conformity, it is manufactured and placed on the market in accordance with the requirements laid down in the royal decree of 12 October 2010 concerning the minimum performance requirements and levels of emissions of pollutants from heating appliances powered by solid fuel.

	Thomas Duquesne

DECLARAÇÃO DE DESEMPENHO (UE 305/2011)

Stûv 22 – 70
Aparelho de aquecimento doméstico alimentado com combustível sólido sem alimentação de água quente
conforme a norma: EN 13229: 2001 / A2: 2004
Combustível recomendado: troncos de madeira exclusivamente

Fabricado por:
Stûv s.a
Rue Jules Borbouse, 4 B-5170 Bois-de-Villers
Tél: +32(0)81.43.47.96 – Fax: +32(0)81.43.48.74
info@stûv.com www.stuv.com

Organismo de certificação autorizado:
0608 – SGS Nederland bv
Leemansweg 51 NL-6827 BX Amhem

Sistema de avaliação e verificação da regularidade do desempenho: 3
Número de relatório de teste: EZKA/2016-01/00005-1
Número de documento QA161322917-PT

O aparelho está em conformidade
CE

Normas europeias		EN 13229:2001/A2:2004/AC:2007
Caraterísticas essenciais		Desempenho
Emissões de CO		0,08 %
Temperatura de fumos na potência nominal		262 °C
Potência de aquecimento	Nominal: Distribuição na sala: Distribuição na água:	11 kW 11 kW – kW
Rendimento		80 %
Pressão de água máxima em funcionamento		–
Temperatura de superfície		Aprovado
Capacidade de limpeza		Aprovado
Segurança elétrica		Aprovado
Resistência mecânica (a suportar a condução)		NPN
Segurança contra incêndios		
Reação ao fogo		A1
Distâncias mínimas em relação aos materiais combustíveis	Distância mínima na traseira Distância mínima lateral Distância mínima superior Distância mínima frontal Distância mínima relativamente ao piso	90 mm 70 mm 75 mm 1500 mm 0 mm
Risco de incêndio na sequência de queda de combustível aceso		Aprovado

Bois-de-Villers, 2017

Gérard Pitance

Administrador delegado e fundador

Jean-François Sidler

Diretor-geral e administrador delegado

DECLARAÇÃO DE DESEMPENHO (UE 305/2011)

Stûv 22 – 90
Aparelho de aquecimento doméstico alimentado com combustível sólido sem alimentação de água quente
conforme a norma: EN 13229: 2001 / A2: 2004
Combustível recomendado : troncos de madeira exclusivamente

Fabricado por:
Stûv s.a
Rue Jules Borbouse, 4 B–5170 Bois–de–Villers
Tél: +32(0)81.43.47.96 – Fax: +32(0)81.43.48.74
info@stûv.com www.stuv.com

Organismo de certificação autorizado:
0608 – SGS Nederland bv
Leemansweg 51 NL–6827 BX Amhem
Sistema de avaliação e verificação da regularidade do desempenho: 3
Número de relatório de teste: EZKA/2015–02/00023–1
Número de documento QA 151322916–PT

O aparelho está em conformidade
CE

Normas europeias		EN 13229:2001/A2:2004/AC:2007
Caraterísticas essenciais		Desempenho
Emissões de CO		0,08 %
Temperatura de fumos na potência nominal		284 °C
Potência de aquecimento	Nominal: Distribuição na sala: Distribuição na água:	15 kW 15 kW – kW
Rendimento		80 %
Pressão de água máxima em funcionamento		–
Temperatura de superfície		Aprovado
Capacidade de limpeza		Aprovado
Segurança elétrica		Aprovado
Resistência mecânica (a suportar a condução)		NPN
Segurança contra incêndios		
Reação ao fogo		A1
Distâncias mínimas em relação aos materiais combustíveis	Distância mínima na traseira Distância mínima lateral Distância mínima superior Distância mínima frontal Distância mínima relativamente ao piso	70 mm 70 mm 60 mm 800 mm 50 mm
Risco de incêndio na sequência de queda de combustível aceso		Aprovado

Bois–de–Villers, 2017

Gérard Pitance
Administrador delegado e fundador

Jean–François Sidler
Diretor–geral e administrador delegado

DECLARAÇÃO DE DESEMPENHO (UE 305/2011)

Stûv 22 – 110
Aparelho de aquecimento doméstico alimentado com combustível sólido sem alimentação de água quente
conforme a norma: EN 13229: 2001 / A2: 2004
Combustível recomendado : troncos de madeira exclusivamente

Fabricado por:
Stûv s.a
Rue Jules Borbouse, 4 B–5170 Bois–de–Villers
Tél: +32(0)81.43.47.96 – Fax: +32(0)81.43.48.74
info@stûv.com www.stuv.com

Organismo de certificação autorizado:
0608 – SGS Nederland bv
Leemansweg 51 NL–6827 BX Amhem
Sistema de avaliação e verificação da regularidade do desempenho: 3
Número de relatório de teste: EZKA–140174–1
Número de documento QA 151322915–PT

O aparelho está em conformidade
CE

Normas europeias		EN 13229:2001/A2:2004/AC:2007
Caraterísticas essenciais		Desempenho
Emissões de CO		0,09 %
Temperatura de fumos na potência nominal		283 °C
Potência de aquecimento	Nominal: Distribuição na sala: Distribuição na água:	16,5 kW 16,5 kW – kW
Rendimento		80 %
Pressão de água máxima em funcionamento		–
Temperatura de superfície		Aprovado
Capacidade de limpeza		Aprovado
Segurança elétrica		Aprovado
Resistência mecânica (a suportar a condução)		NPN
Segurança contra incêndios		
Reação ao fogo		A1
Distâncias mínimas em relação aos materiais combustíveis	Distância mínima na traseira Distância mínima lateral Distância mínima superior Distância mínima frontal Distância mínima relativamente ao piso	110 mm 140 mm 130 mm 800 mm 50 mm
Risco de incêndio na sequência de queda de combustível aceso		Aprovado

Bois–de–Villers, 2017

Gérard Pitance
Administrador delegado e fundador

Jean–François Sidler
Diretor–geral e administrador delegado

FOLHA DE PRODUTO (EU 2015/1186)

Product datasheet
EU 2015/1186

Stûv s.a
Rue Jules Borbouse, 4
B-5170 Bois-de-Villers
info@stuv.com - www.stuv.com

Model reference:
Stûv 22-70

Energy efficiency rating	A+
Direct thermal power	**11.0 kW**
Indirect thermal power	**-**
Energy efficiency index	**107**
Output at rated thermal input	**80%**
Output at minimum capacity	**-**

Special precautions that must be taken during assembly, installation or maintenance of the decentralised heating device:

Consult the installation, usage and maintenance instructions

Product datasheet
EU 2015/1186

Stûv s.a
Rue Jules Borbouse, 4
B-5170 Bois-de-Villers
info@stuv.com - www.stuv.com

Model reference:
Stûv 22-90

Energy efficiency rating	A+
Direct thermal power	**15.0 kW**
Indirect thermal power	**-**
Energy efficiency index	**107**
Output at rated thermal input	**80%**
Output at minimum capacity	**-**

Special precautions that must be taken during assembly, installation or maintenance of the decentralised heating device:

Consult the installation, usage and maintenance instructions

Product datasheet
EU 2015/1186

Stûv s.a
Rue Jules Borbouse, 4
B-5170 Bois-de-Villers
info@stuv.com - www.stuv.com

Model reference:
Stûv 22-110

Energy efficiency rating	A+
Direct thermal power	**16,5 kW**
Indirect thermal power	**-**
Energy efficiency index	**107**
Output at rated thermal input	**80%**
Output at minimum capacity	**-**

Special precautions that must be taken during assembly, installation or maintenance of the decentralised heating device:

Consult the installation, usage and maintenance instructions

CONTACTOS

Os recuperadores Stûv são concebidos e fabricados na Bélgica por:

Stûv sa
rue Jules Borbouse 4
B-5170 Bois-de-Villers (Bélgica)
info@stuv.com – www.stuv.com

Importador para Portugal:

Dovre Ibérica s.a.
P.I. V-2 Vulpellac
C/ Dels Homs, 4 - 17111 Forallac
T 972 64 03 03 - F 972 64 67 99

stuv@dovre.es
www.dovreiberica.com

Carimbo e dados do revendedor:

de uso | instruções de utilização | directions for use | gebrauchsanweisung | návod k použití |
oi | gebruiksaanwijzing | istruzioni per l'uso | instrucciones de uso | instruções de utilização |
or use | gebrauchsanweisung | návod k použití | mode d'emploi | gebruiksaanwijzing | istruzi
instrucciones de uso | instruções de utilização | directions for use | gebrauchsanweisung | n
| mode d'emploi | gebruiksaanwijzing | istruzioni per l'uso | instrucciones de uso | instruç
ão | directions for use | gebrauchsanweisung | návod k použití | mode d'emploi | gebruiksa
struzioni per l'uso | instrucciones de uso | instruções de utilização | directions for use | geb
sung | návod k použití | mode d'emploi | gebruiksaanwijzing | istruzioni per l'uso | instruccio
nstruções de utilização | directions for use | gebrauchsanweisung | návod k použití | mode d'
uiksaanwijzing | istruzioni per l'uso | instrucciones de uso | instruções de utilização | directi
ebrauchsanweisung | návod k použití | mode d'emploi | gebruiksaanwijzing | istruzioni per
ciones de uso | instruções de utilização | directions for use | gebrauchsanweisung | návod k
d'emploi | gebruiksaanwijzing | istruzioni per l'uso | instrucciones de uso | instruções de uti
ions for use | gebrauchsanweisung | návod k použití | mode d'emploi | gebruiksaanwijzing
er l'uso | instrucciones de uso | instruções de utilização | directions for use | gebrauchsanwe
k použití | mode d'emploi | gebruiksaanwijzing | istruzioni per l'uso | instrucciones de uso |
e utilização | directions for use | gebrauchsanweisung | návod k použití | mode d'emploi | ge
jzing | istruzioni per l'uso | instrucciones de uso | instruções de utilização | directions fo
chsanweisung | návod k použití | mode d'emploi | gebruiksaanwijzing | istruzioni per l'uso | i
de uso | instruções de utilização | directions for use | gebrauchsanweisung | návod k použití |
oi | gebruiksaanwijzing | istruzioni per l'uso | instrucciones de uso | instruções de utilização |
or use | gebrauchsanweisung | návod k použití | mode d'emploi | gebruiksaanwijzing | istruzi
instrucciones de uso | instruções de utilização | directions for use | gebrauchsanweisung | n
| mode d'emploi | gebruiksaanwijzing | istruzioni per l'uso | instrucciones de uso | instruç
ão | directions for use | gebrauchsanweisung | návod k použití | mode d'emploi | gebruiksa
struzioni per l'uso | instrucciones de uso | instruções de utilização | directions for use | geb
sung | návod k použití | mode d'emploi | gebruiksaanwijzing | istruzioni per l'uso | instruccio
nstruções de utilização | directions for use | gebrauchsanweisung | návod k použití | mode d'
uiksaanwijzing | istruzioni per l'uso | instrucciones de uso | instruções de utilização | directi
ebrauchsanweisung | návod k použití | mode d'emploi | gebruiksaanwijzing | istruzioni per
ciones de uso | instruções de utilização | directions for use | gebrauchsanweisung | návod k
d'emploi | gebruiksaanwijzing | istruzioni per l'uso | instrucciones de uso | instruções de uti
ions for use | gebrauchsanweisung | návod k použití | mode d'emploi | gebruiksaanwijzing
er l'uso | instrucciones de uso | instruções de utilização | directions for use | gebrauchsanwe
k použití | mode d'emploi | gebruiksaanwijzing | istruzioni per l'uso | instrucciones de uso |
e utilização | directions for use | gebrauchsanweisung | návod k použití | mode d'emploi | ge
jzing | istruzioni per l'uso | instrucciones de uso | instruções de utilização | directions fo
chsanweisung | návod k použití | mode d'emploi | gebruiksaanwijzing | istruzioni per l'uso | i
de uso | instruções de utilização | directions for use | gebrauchsanweisung | návod k použití |

impresso em papel 100% reciclado

instruções de utilização Stûv 22 [pt]

01/2018 **SN 2270: 174630 -...**
SN 2290: 176526 -...
SN 22110: 185906 -...

A Stûv reserva-se o direito de alterar os seus produtos sem pré-aviso. Estas instruções foram elaboradas com o máximo cuidado. Declinamos, no entanto, qualquer responsabilidade pelos eventuais erros que possam ter escapado à nossa vigilância.
Editor responsável: Gérard Pitance – rue Jules Borbouse 4 – 5170 Bois-de-Villers – Bélgica

[nl] [de] [it] [es] [pt] [cz] [en] [fr] >
Para receber este documento em uma outra lingua: favor contactar vosso fornecedor ou www.stuv.com